



FUNDECC

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E CULTURAL**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014



FUNDECC

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E CULTURAL**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014





FOTO: Prédio das Fundações de Apoio à UFLA

“ Trabalhar como fundação de apoio à Universidade Federal de Lavras (UFLA) é um desafio gratificante, que obriga a FUNDECC a buscar sempre o melhor, e assim contribuir para o desenvolvimento institucional da universidade, que nos últimos cinco anos está sempre entre as cinco primeiras do país, segundo a avaliação das Universidades Federais, realizado pelo Inep/MEC e a terceira melhor do país de acordo com a última avaliação.”

Professor Rilke Tadeu Fonseca de Freitas, diretor executivo da
FUNDECC

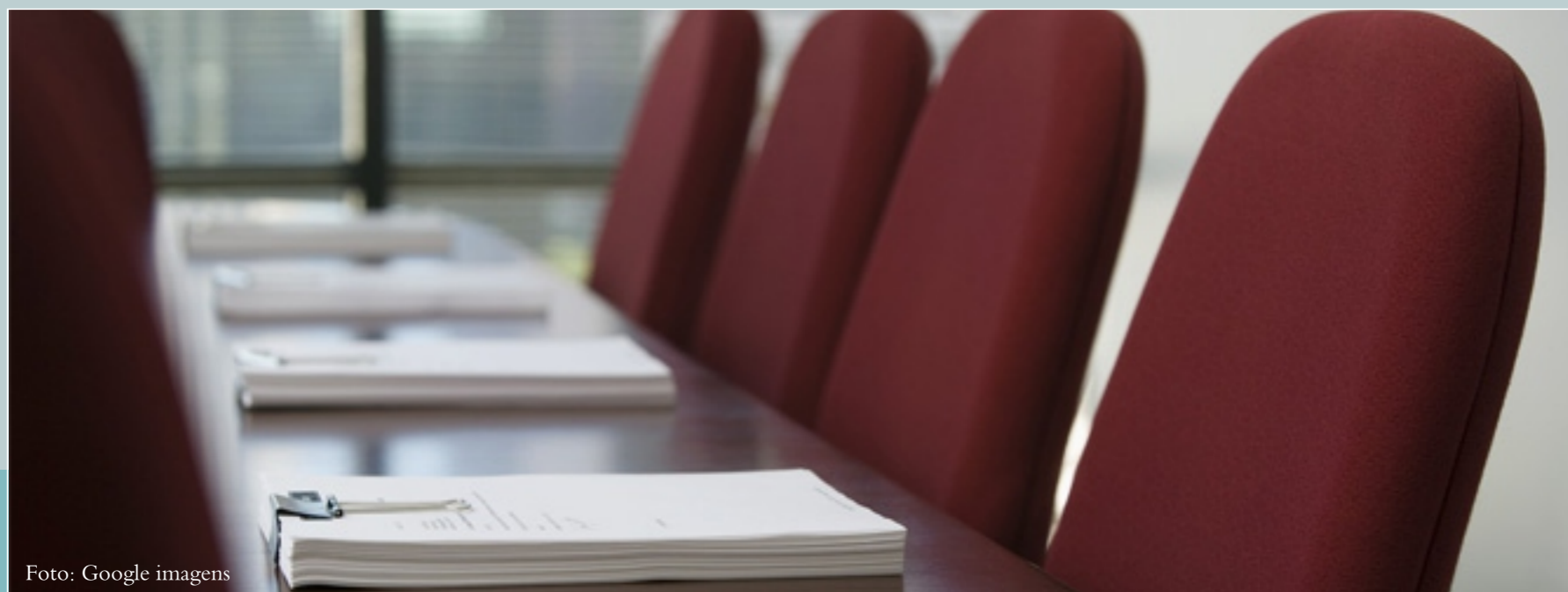


Foto: Google imagens

QUADRO DIRETIVO DA INSTITUIÇÃO APOIADA

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-reitor

Édila Vilela de Resende Von Pinho

CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDECC

Presidente

Nilson Salvador

Conselheiros

César Freire de Carvalho

Samuel Pereira de Carvalho

José Rodrigues Alves Almeida Silva

Ricardo Magela de Souza

Sara Maria Chalfoun de Souza

Paulo Borges Rodrigues

Renato Mendes Guimarães

Luiz Fernando Coutinho de Oliveira

Igor Magalhães de Veiga Moreira

CONSELHO FISCAL DA FUNDECC

Presidente

Priscila Vieira e Rosa

Conselheiros

Élberis Pereira Botrel

Luis Antonio Coimbra Borges

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas

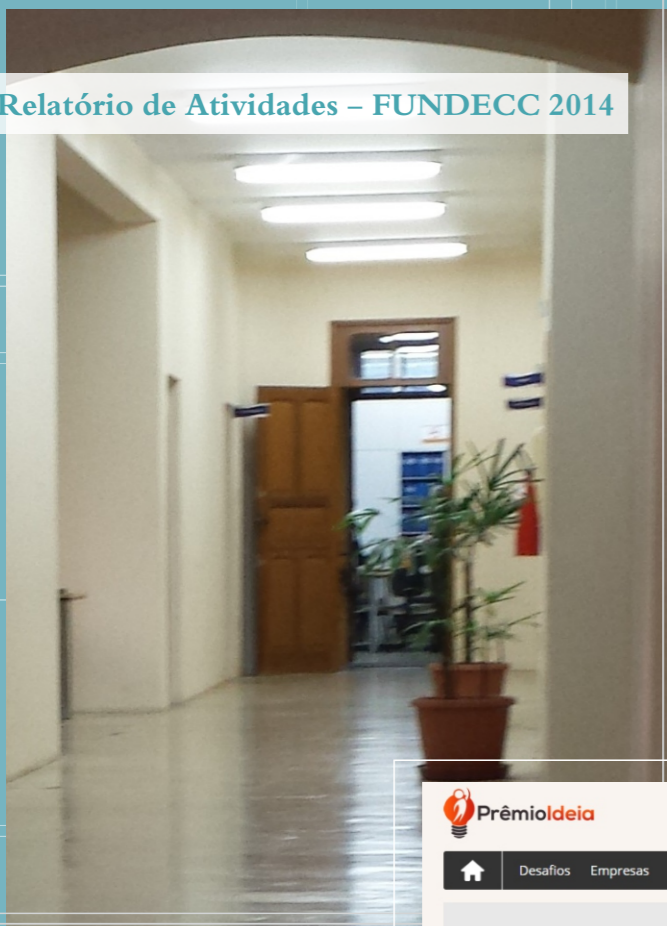
Vice-diretora

Isabel Cristina de Resende Salgado

SUMÁRIO

1. Apresentação	06
2. Projetos	07
3. A Fundecc	08
4. Credenciamento	09
5. Estrutura Administrativa	10
6. Estrutura Operacional	11
7. Considerações Finais	45

Relatório de Atividades – FUNDECC 2014



PrêmioIdeia

Desafios Empresas Governos Casos de sucesso Blog e-Books Imprensa Contato Acessar

Inovação de alto impacto para empresas e governos.

Prêmios para clientes, colaboradores e cidadãos.

Desafios
Envie ideias, dispute ótimos prêmios e contribua para promover melhorias e inovações em empresas e governos. [Saiba mais.](#)

Empresas
Promova e impulse inovações de alto impacto para transformar o seu negócio. [Saiba mais.](#)

Governos
Desenvolva a participação social e acelere a melhoria e inovação na gestão pública. [Saiba mais.](#)

Termos de uso Políticas de privacidade ProGolden Technology Solutions

PORTAL DO COLABORADOR

Conveniar

Usuário:

Senha:

[Esqueci minha senha](#)

Política de Privacidade
Conheça aqui os critérios utilizados na concepção e operacionalização deste Portal.



Bem vindo ao Portal do Colaborador

Prezado Colaborador,

Este portal é a sua ferramenta de trabalho para uma gestão eficiente e segura dos projetos.

Tenha muita atenção e cuidado com os dados inseridos no Conveniar. São estas informações que os coordenadores utilizarão para acompanhar os seus projetos. São também as informações que serão enviadas para a prestação de contas às financiadoras.

ATENÇÃO: não forneça sua senha para terceiros. Ela é a sua assinatura no portal. O Conveniar sempre registra quem acessou o sistema, qual o computador utilizado e a data e hora do acesso.

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – Fundecc, focada continuamente no aprimoramento dos serviços prestados à Universidade Federal de Lavras–UFLA, atravessou o ano de 2014 centrada em princípios fundamentais, como os da eficiência, transparência, qualidade e excelência, para que a fundação possa acompanhar e atender, ainda com maior eficiência, o enorme crescimento da UFLA, que nos últimos cinco anos faz parte do grupo das melhores universidades do país, de acordo com a avaliação do Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação, IGC/MEC. Um resultado vigoroso, que tem a intensa participação e o aprimoramento constante da Fundecc no apoio as pesquisas da UFLA.

Para reestruturar e modernizar seus processos de gestão e tornar a fundação ainda mais eficientes em seu apoio à UFLA, na gestão e captação de recursos para o desenvolvimento de novos projetos científicos e aumentar a sua vocação cultural, quebrando muros e construindo novas pontes entre seus departamentos e a comunidade acadêmica, a Fundecc, em março de 2014, deu início à elaboração de um plano estratégico.

O Plano Estratégico foi elaborado para o período de 2014 a 2018, como uma importante ferramenta para a gestão da fundação e considerados princípios e práticas de administração estratégica, governança corporativa e empresarial, administração pública, gestão participativa e inovação. Aprovadas pelo Conselho Deliberativo da fundação e endossado pela Diretoria Executiva da UFLA, as metas do plano fazem parte e norteiam os objetivos atuais da instituição.

Desenvolvido durante sete meses de trabalho, pela equipe do LabGTI Laboratório de Governança, Tecnologia e Inovação do Departamento de Ciência da Computação da UFLA, o Plano Estratégico FAEPE/FUNDECC, 2014–2018, foi realizado de maneira participativa, através da análise das pesquisas realizadas com os funcionários das fundações e colaboração de 97 professores e pesquisadores da UFLA, que dispuseram-se a participar dentro de um universo de 567 professores contatados. Apesar da satisfação de 72,1% do corpo docente consultado, que avaliou como bom e excelente o serviço prestado pela fundação de apoio à UFLA, foram apontadas inúmeras possibilidades de melhorias, que somadas ao resultado das pesquisas junto aos funcionários das fundações, deram origem ao Plano Estratégico.

Para tornar mais ágil e mais cômodo o acesso aos colaboradores da Fundecc, em 2014, foi implantado também o sistema de Holerite Online. A digitalização dos holerites, além da agilidade e maior segurança para os colaboradores, reduziu a utilização de papel, o que acarreta em economia e contribui para o meio ambiente.

Fazem parte da reestruturação em curso, ações de governança e de gestão com o objetivo de trazer uma maior aproximação das fundações com a UFLA, aumento na captação de recursos para o desenvolvimento de novos projetos, ações que busquem uma maior sustentabilidade das fundações e reformulação dos serviços prestados para a comunidade, mantendo uma avaliação constante dos resultados através do monitoramento dos serviços ofertados.

Baseadas na metodologia do Balanced Scorecard–BSC, foram definidas as perspectivas estratégicas a serem abordadas pelo Plano Estratégico 2014–2018, bem como os objetivos para cada perspectiva e as ações a serem desenvolvidas a fim de alcançar os objetivos definidos. Com intuito de monitorar a implantação dos objetivos e ações estratégicas, foram definidos indicadores de medição, que mantêm a implantação em alerta contínuo.

Como primeiro passo do Plano Estratégico, para motivar a equipe e investir em uma cultura de inovação, foi implementada a ferramenta PrêmioIdeia que é uma aplicação cujo objetivo é estimular o processo de criação e de gestão de ideias entre os colaboradores da fundação e trouxe para a Fundecc, 80 idéias em processo de implantação, por exemplo, a implantação da ferramenta Skype e de arquivos digitais, objetivando racionalizar os custos inerentes às atividades desenvolvidas, além da elaboração de um manual de rotina e de procedimentos internos a serem construídos de forma participativa, como forma de integrar todos os setores, facilitando a comunicação interna, característica marcante da gestão participativa da atual diretoria executiva.

Outro importante investimento no quesito gestão foram os avanços e a consolidação final da implementação do sistema CONVENIAR, iniciada em 2013, uma ferramenta de software de gestão, que ao mesmo tempo que

confere mais transparência nas ações, organiza e otimiza a capacitação e a gestão de projetos.

Sendo composto de cinco portais – coordenadores (professores), fornecedores, colaboradores, cursos e eventos e o portal da transparência – que atuam em total consonância entre si, permitindo a correta integração entre todos os envolvidos nas diferentes fases de um projeto. Além de considerável melhoria nos processos de gestão, o sistema contribui especialmente no atendimento a um dos princípios básicos das fundações de apoio: a transparência.

PROJETOS

Como retratado nas páginas deste relatório, apoiar os projetos da Universidade Federal de Lavras é o objetivo maior da Fundecc.

Em 2014, os projetos da UFLA, apoiados pela Fundecc, receberam uma divulgação ainda maior da mídia do que nos anos anteriores. Alguns projetos foram apresentados em programas de abrangência nacional, como “Fantástico”, “Como será”, apresentado pela jornalista Sandra Annenberg, entre outros, e nos jornais e revistas do país. A exposição na mídia reforça a imagem da UFLA como uma instituição alicerçada em diferentes áreas do conhecimento e demonstra o crescimento da inserção de um maior número de professores e estudantes em projetos de referência nacional e até internacional.

Foram 140 novos projetos, ao longo do ano, que se somaram aos que já se encontravam em execução de exercícios anteriores. Dessa forma, ao final de 2014, um total de 404 projetos da UFLA contava com o apoio e gestão da Fundecc.



FUNDECC

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E CULTURAL**

FUNDECC

A Fundecc – Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural é uma Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras – UFLA com natureza jurídica de direito privado sem fins lucrativos, instituída no ano de 2006.

A FUNDEC está regularmente registrada e credenciada no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência e Tecnologia. Levando-se em consideração o escopo de ações da fundação, pode-se destacar cinco pontos principais, elencados abaixo:

- apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal de Lavras mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração dos recursos financeiros auferidos;
- divulgar e fomentar os programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Lavras e prestar assessoria técnica e administrativa para a sua concretização;
- executar, em conjunto com a Universidade Federal de Lavras, prestação de serviços à comunidade;
- promover a aplicação dos conhecimentos didáticos, científicos, tecnológicos e artísticos.

Seu objetivo maior é a gestão administrativa e financeira de recursos destinados à pesquisa, ensino e extensão dentro e fora do câmpus da Universidade Federal de Lavras. Em quase uma década de trabalho, a Fundecc com seu apoio aos projetos da UFLA, orgulha-se por contribuir para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.

A estrutura administrativa e operacional da Fundecc é composta por colaboradores qualificados que, por meio de uma rotina administrativa bem definida, atendem às demandas dos pesquisadores ou coordenadores dos projetos de forma ágil e eficiente.

MISSÃO: apoiar a realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da UFLA, bem como da sociedade em geral.

VISÃO: ser referência nacional na captação e na gestão administrativa e financeira de projetos acadêmicos, científicos e tecnológicos, e no suporte às demais atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

VALORES: (1) Comprometimento;
(2) Cooperação;
(3) Dedicção ao cliente;
(4) Agilidade;
(5) Determinação;
(6) Vontade de melhorar;
(7) Proatividade;
(8) Competitividade;
(9) Transparência; e
(10) Disciplina.

Cumprindo com amplitude o seu papel, a Fundecc é reconhecida como entidade cuja atuação serve de base para que as ideias desenvolvidas na Universidade Federal de Lavras possam se transformar em projetos com resultados imediatos e produtivos na geração de conhecimento, tecnologia e inovação e por sua responsabilidade social e contribuição para a aproximação dos interesses das organizações e da sociedade para um mundo mais justo e melhor.

CRENCIAMENTO

Pela portaria conjunta nº 09, de 04 de janeiro de 2014, publicada no DOU de 05 de fevereiro de 2014, seção 01, pág. 08, a FUNDECC está devidamente credenciada junto ao MEC/MCTI para atuar como fundação de apoio à universidade Federal de Lavras, com validade de 02 anos, viabilizando a socialização do conhecimento gerado na UFLA, disponível no link:

http://www.fundecc.org.br/imagens/portaria_Credenciamento_Fundecc.pdf

Também está devidamente adequada ao Sistema de Gestão Eletrônica da FAPEMIG e dentro das diretrizes para o credenciamento de Instituições Gestoras exigidas pela Fapemig, como apresentar estrutura física, tecnológica, de pessoal e organizacional, compatível com as atividades a serem desenvolvidas; comprovar investimento na capacitação de recursos humanos nos últimos dois anos; comprovar experiência de gestão de projetos envolvendo recursos financeiros de outras fontes públicas e/ou privadas; não ter permanecido na condição de “Instituição Inadimplente” junto à Fapemig por período superior a 30 dias consecutivos; ter sido gestora de projetos na Fapemig nos últimos 12 (doze) meses; apresentar extrato de ata com aprovação do balanço anual da fundação por conselho superior da Instituição Apoiada; dispor de Central de Informações com profissional devidamente qualificado para ser o interlocutor da Fundação junto a Central



ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O Conselho Deliberativo, órgão superior de administração da Fundação, é constituído por 11 (onze) membros efetivos dos quais mais da metade é indicado pelo Órgão Colegiado Superior da instituição apoiada, competindo-lhe, dentre outras atribuições, a fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da FUNDECC, bem como a aprovação de suas contas e orçamentos, além de autorizar a realização de convênios, acordos, ajustes e contratos.

O Conselho Fiscal, órgão de administração da Fundação, é constituído por 3 (três) membros efetivos e 02 (dois) suplentes não pertencentes ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva, propostos e eleitos pelo Conselho Deliberativo, competindo-lhe o acompanhamento regular dos negócios contábeis e financeiros da FUNDECC, bem como a prestação de contas e os relatórios de atividades correspondentes.

Quanto a Diretoria Executiva, órgão de administração da Fundação, é exercida por um Diretor Executivo não pertencente aos Conselhos Deliberativo ou Fiscal, competindo-lhe, dentre outras atribuições, a expedição de normas operacionais e administrativas necessárias às atividades da FUNDECC, bem como o cumprimento da legislação superior, seu Estatuto e demais normas e deliberações

Quadro diretivo da Instituição apoiada

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-reitor

Édila Vilela de Resende Von Pinho

Conselho Deliberativo da Fundecc

Presidente

Nilson Salvador

Conselheiros

César Freire de Carvalho

Samuel Pereira de Carvalho

José Rodrigues Alves Almeida Silva

Ricardo Magela de Souza

Sara Maria Chalfoun de Souza

Paulo Borges Rodrigues

Renato Mendes Guimarães

Luiz Fernando Coutinho de Oliveira

Igor Magalhães de Veiga Moreira

Conselho Fiscal da Fundecc

Presidente

Priscila Vieira e Rosa

Conselheiros

Élberis Pereira Botrel

Luis Antonio Coimbra Borges

Diretoria Executiva da Fundecc

Diretor

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas

Vice-diretora

Isabel Cristina de Resende Salgado

ESTRUTURA OPERACIONAL

Com o apoio de colaboradores comprometidos e qualificados, a Fundecc tem ampliado e fortalecido sua atuação no sentido de contribuir para que a UFLA possa transformar suas pesquisas e projetos em algo tangível, inserindo-a num patamar cada vez mais elevado no quesito social e intelectual, com a difusão da produção de conhecimento, tecnologia e inovação.

Na constante busca em oferecer um atendimento cada vez mais especializado aos pesquisadores, a Fundecc estruturou-se em setores e conta com seguinte composição atual:

Setor de Projetos: responsável pelo controle e tramitação dos contratos e convênios dentro da Fundação. Entre suas atividades, destacam-se: elaboração e encaminhamento de relatórios financeiros; cadastramento de convênios e controle de prestações de contas destes; coordenação e remessa de relatórios técnicos aos órgãos de fomento à pesquisa; orientação à proposição de projetos junto às agências governamentais e iniciativa privada; auxílio no relacionamento da Universidade com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

Equipe:

- Maraisa Cassia Alonso – Gerente de Projetos
- Lívia Maria dos Anjos Pereira – Assistente Administrativa
- Thaísa Sales Souza Felício – Auxiliar Administrativo
- Danielle Adriana Ramos – Auxiliar Administrativo
- Aparecida Mara Alves A. Andrade – Auxiliar Administrativo

Setor de compras: compete facilitar e agilizar os procedimentos de aquisição de produtos, equipamentos e serviços solicitados pelos coordenadores dos projetos e convênios que contam com a gestão da FUNDECC. Por tratar-se de recursos públicos, os quais necessitam de procedimentos específicos (leis 8.666/93 e 10.520/02), os funcionários do setor, frequentemente, recebem treinamentos para atualização de novas perspectivas legais e procedimentais.

O setor também responde pelo conjunto de atividades que envolvem a importação de equipamentos e insumos demandados pelas diversas pesquisas.

Equipe:

- Matheus Vitor Mendes – Gerente de Compras
- Maria do Carmo M. da Silva – Comprador Pleno/ Subgerente
- Eriwelton Vilela Coelho – Comprador Pleno
- Lívia Mendonça Zacaroni – Comprador Pleno
- Rodrigo Xisto Ribeiro – Comprador Pleno
- Vera Lúcia Matias – Comprador Senior
- Bruna Juliana da Silva – Auxiliar Administrativo
- Fernanda Raquel Stein – Auxiliar Administrativo
- Marcela Gonçalves da Silva Tiradentes – Auxiliar Administrativo

Almoxarifado

- Carlos Alberto –Auxiliar Administrativo
- Douglas Nunes Avelar –Auxiliar Administrativo
- José Maria dos Santos Neto – Auxiliar Administrativo

Assessoria Jurídica: busca dar suporte à Diretoria Executiva na análise de instrumentos legais, bem como aos demais setores dentro do que se refere à legalidade dos atos praticados. Em ação conjunta com o Setor de Compras, auxilia e responde pelos processos de licitação em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações referentes à legislação, apreciando recursos e assessorando as atividades da Comissão Permanente de Licitações.

- Juliana Nazaré Faria R. Pinto – Assessoria Jurídica
- Aline Haddad Ladeira – Assessoria Jurídica

Setor Contábil/Financeiro: são múltiplas as competências do Setor Contábil/Financeiro. Em termos gerais, são funções desse setor: auditar os gastos; elaborar livro diário; balancetes mensais; balanços anuais e demonstrativos de resultados e emitir relatórios financeiros; analisar, classificar e lançar documentação contábil, bem como cadastrar e lançar a depreciação do ativo imobilizado; orientar sobre questões tributárias e fiscais em geral e efetuar a emissão de notas fiscais e faturamentos; gerenciar os processos financeiros no tocante às contas a pagar e a receber, desenvolvendo atividades de tesouraria e pagamento a fornecedores; realizar negociações junto aos bancos, otimizando as receitas oriundas de aplicações financeiras.

Equipe:

Contabilidade:

- Devanir Pereira da Silva – Gerente Contábil
- Laísa Cristina de Oliveira – Assistente Contábil

Financeiro:

- Juslane Aparecida Carvalho Magalhães – Gerente de Finanças
- Patrícia Ribeiro Couto – Auxiliar Administrativo

Setor Recursos Humanos: O Setor de Recursos Humanos tem por finalidade selecionar, gerir e nortear os colaboradores na direção dos objetivos e metas da Fundação. Nesse sentido, procura garantir o cumprimento de políticas e normas internas; representa a Fundação junto aos sindicatos e a



outras instâncias; atende às exigências da legislação para a contratação e remuneração de pessoal. Além disso, é de responsabilidade do RH a elaboração de folha de pagamento, recolhimento de contribuição sindical patronal e dos trabalhadores, recolhimento de impostos e encargos sociais, dentre outras atividades. Menciona-se também que a Fundecc mantém convênio de planos de saúde com a UNIMED para o conforto e comodidade de seus funcionários.

Equipe:

- Josélia Zambalde Portela Custódio – Gerente de Recursos Humanos
- Valéria Aparecida de Souza – Auxiliar Administrativo

Setor de Cursos e Eventos: compete a oferta de cursos em diferentes temáticas, contratação de professores, processamento de matrículas e inscrições, acompanhamento na execução desses cursos, arte visual, além do necessário controle financeiro. Além disso, o setor atua como importante parceiro na promoção e gestão de eventos realizados pela UFLA.

Equipe:

- Douglas Silva do Nascimento – Coordenador de Cursos e Eventos e Analista de Suporte Técnico
- Edson Mesquita de Carvalho – Auxiliar Administrativo



RECURSOS FINANCEIROS: ORIGEM E DESTINOS

A Fundecc desempenha o papel de escritório de gestão administrativa de contratos, convênios e acordos de cooperação, envolvendo a execução de projetos de Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura da UFLA, financiados por instituições públicas ou privadas. Dessa forma, a Fundecc tem como fonte de recursos o valor incidente de acordo com as normas dos entes financiadores dos projetos, devidamente discriminados nos planos de trabalho que integram os instrumentos jurídicos. Esses recursos são utilizados para a remuneração de seus colaboradores, compra de material de consumo e demais despesas de funcionamento da Fundação.



Foto: Google imagens

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERENCIAMENTO DE CONVÊNIOS E PROJETOS

A Fundecc gerenciou, no ano de 2014, um total de 403 projetos, sendo 243 originários de contratos/convênios assinados e iniciados em anos anteriores. Em 2014, foram assinados 141 novos projetos, encerrados 121 projetos, e a Fundecc finalizou o ano, com 282 projetos ativos (Tabela 1).

As Figuras 1 e 2 ilustram a porcentagem do número de projetos ativos e assinados em 2014 respectivamente. Em ambas as figuras, verifica-se que o número de projetos financiados pela Fapemig representa quase a totalidade dos projetos ativos (88,09%) e assinados em 2014 (89,36%).

Tabela 1 – Projetos em andamento, assinados e encerrados gerenciados pela Fundecc em 2014.

FONTE DE FINACIAMNETO	ANO DE ASSINATURA				No. DE PROJETOS 2014		2014/2015
	2014		Antes de 2014		ATIVOS	ENCERRADOS	
	Número	R\$	Número	R\$			
Fapemig	126	6.001.082,56	229	23.089.428,70	355	118	237
Finep	0	0,00	4	11.401.520,74	4	0	4
Fundecc/outros	10	14.734.330,04	9	6.801.854,77	19	3	16
Ufla/Fundecc/outros	5	1.185.549,20	20	20.629.594,04	25	0	25
TOTAL	141	21.920.961,80	262	61.922.398,25	403	121	282

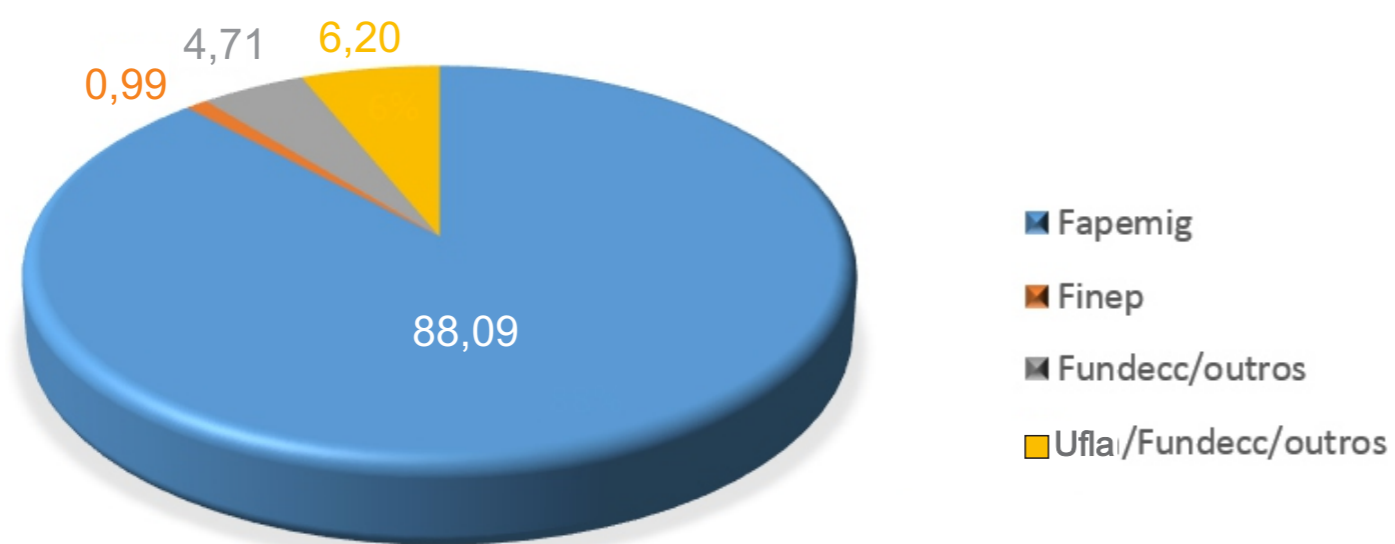


Figura 1–Porcentagem da distribuição de projetos e convênios gerenciados pela Fundecc no ano de 2014 de acordo com a origem do recurso.

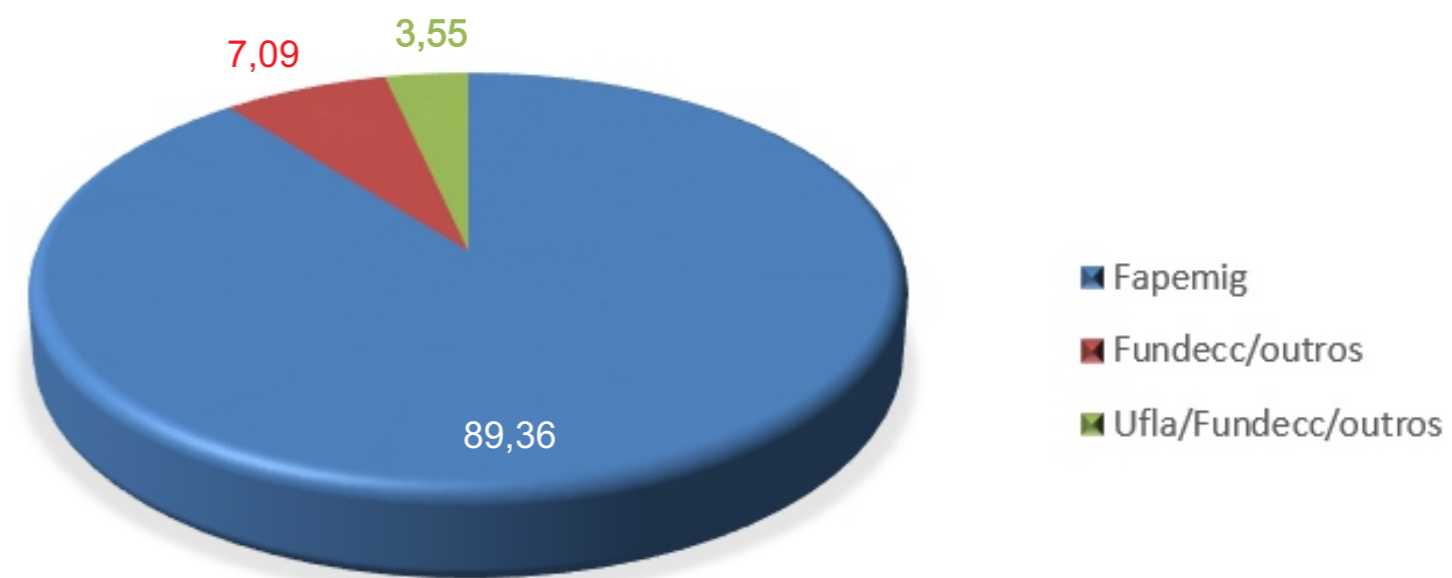


Figura 2– Porcentagem do Número Total de Projetos Assinados no Ano de 2014.

Como evidenciado na Figura 3, apesar dos projetos financiados pela Fapemig serem a maioria, em termos de recursos financeiros, representam apenas 30% do valor total dos projetos assinados em 2014. Com mais de 70% dos recursos captados em 2014, destacaram-se, os recursos que se originaram de contratos de prestação de serviços da Fundecc com outras instituições e empresas. Um esforço positivo da fundação, da universidade, seus pesquisadores e professores junto as instituições, empresas públicas e privadas.

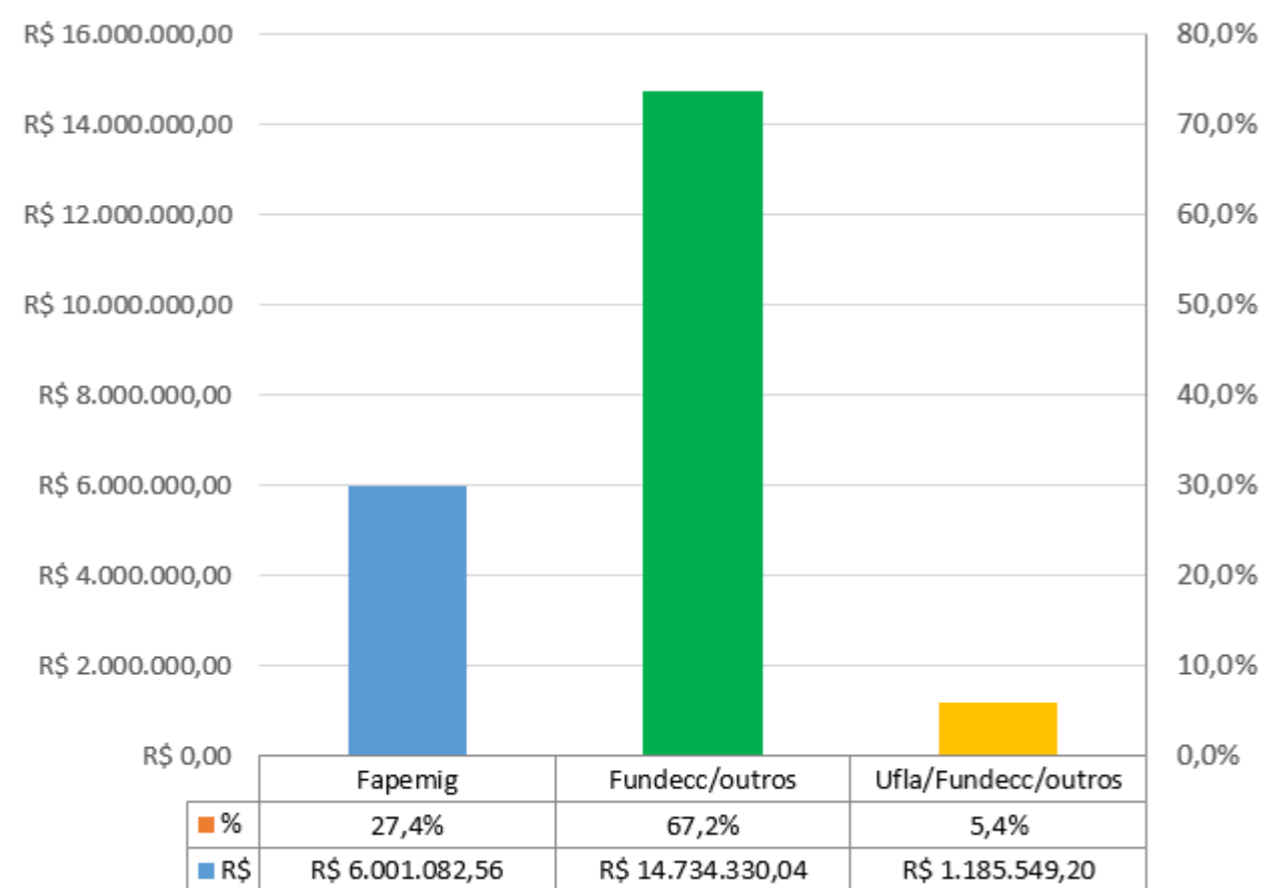


Figura 3: Valor Total e Porcentagem dos Recursos Captados em 2014 por Fonte.

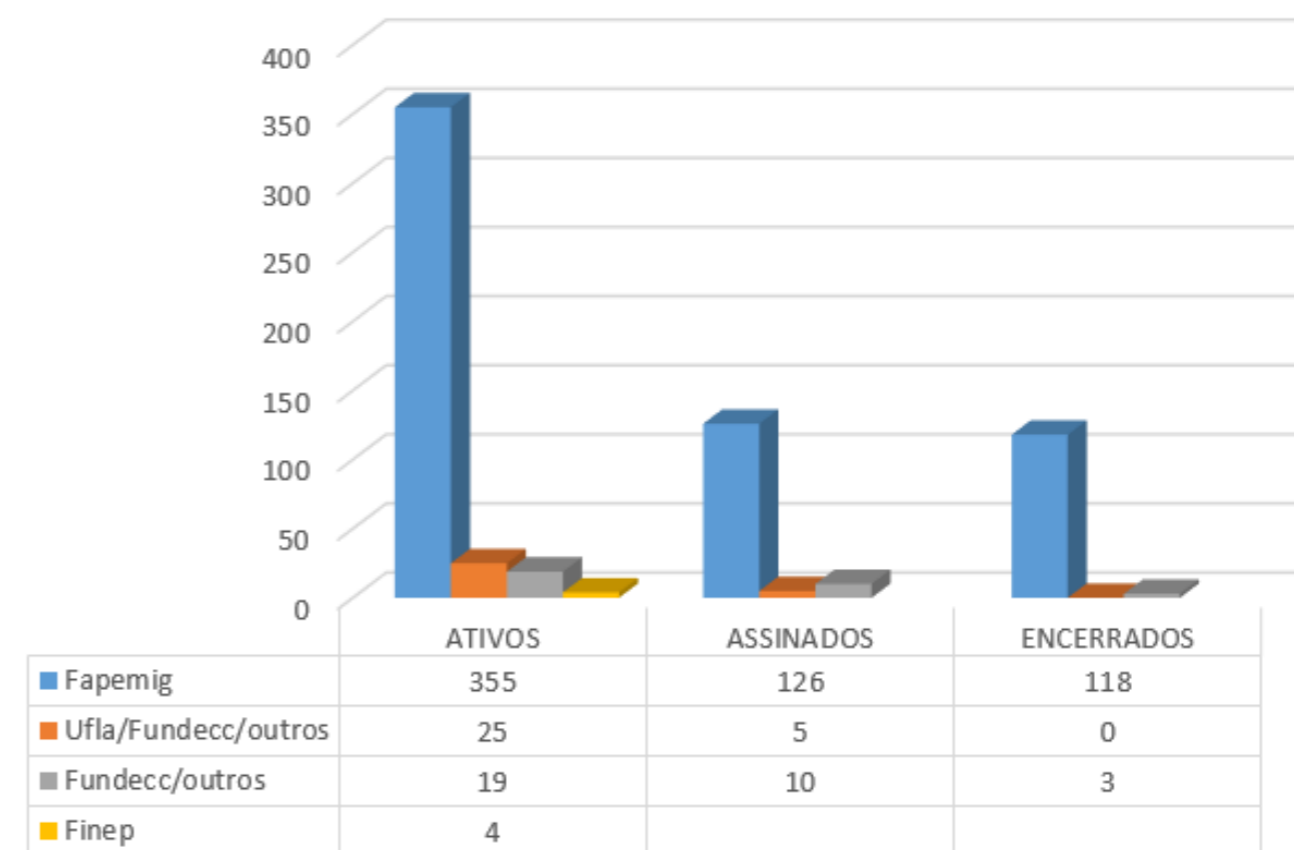


Figura 4: Número de Projetos Ativo, Assinados e Encerrados em 2014.

A Figura 4 confirma a Fapemig como a fonte de financiamento com maior número de projetos ativos e assinados no ano de 2014. Com menor número de projetos em gestão na Fundecc, a Finep destaca-se por não ter nenhum projeto novo gerenciado pela fundação no ano de 2014.

Na figura 5, apresentam-se os valores do total dos projetos assinados pela Fundecc por ano desde a sua criação. Considerando-se o período de 2007 a 2014, é possível perceber que os valores permanecem estáveis em um patamar um pouco acima dos 20 milhões com saltos em 2008 e 2013.

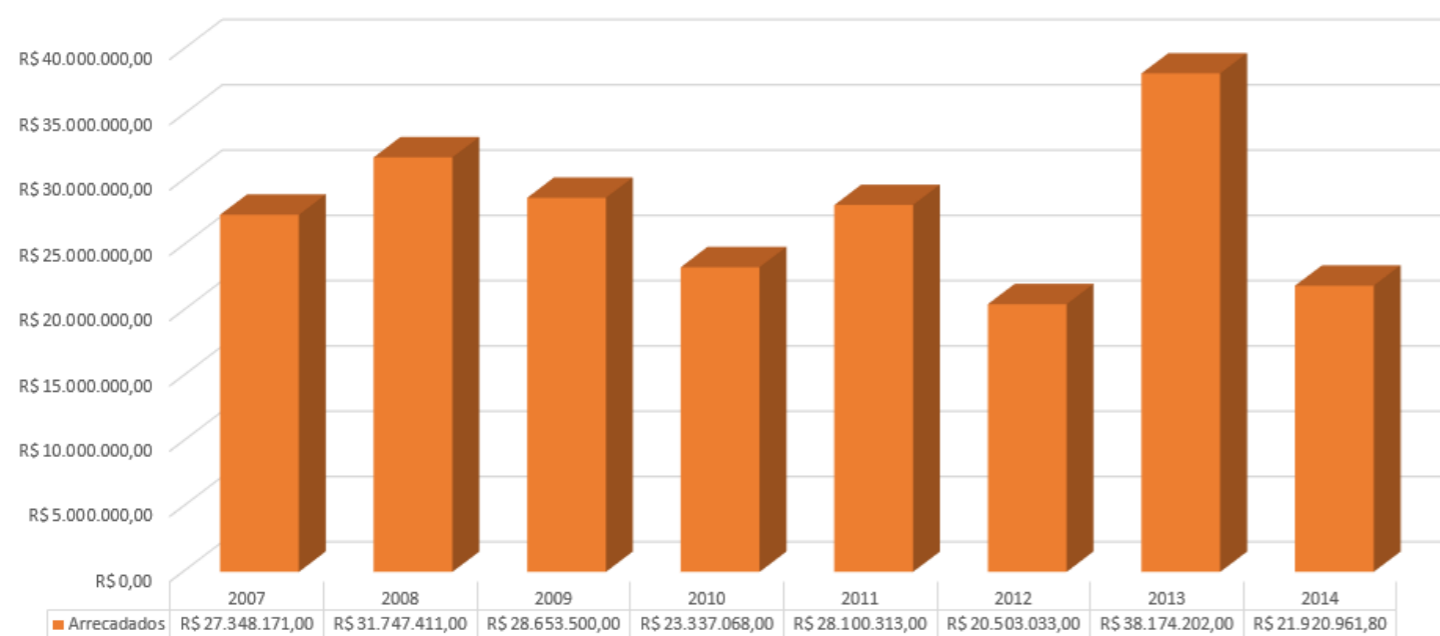


Figura 5 – Demonstrativo de recursos arrecadados e gerenciados pela Fundecc no período de 2006 a 2014.

PROJETOS FAPEMIG

Os 355 projetos financiados pela Fapemig representaram 89,36% do número total de projetos e convênios gerenciados pela Fundecc em 2014, um destaque expressivo da Fapemig, se comparado com o número de projetos e convênios financiados por outras fontes de recursos.

Os dados apresentados na Tabela 2 e nas Figuras 6 e 7 demonstram a diversidade de tipo de apoio com maior número de financiamento pela Fapemig. Os projetos de Apoio a Pesquisa (APQ) com 63 projetos, Bolsa de Pós-Doutorado (BPD) com 22, o Programa Pesquisador Mineiro (PPM) com 19 e a Organização de Eventos Técnico-científicos (OET) com 11 foram as modalidades com maior número de projetos aprovados em 2014.

Já as modalidades que trouxeram mais recursos foram o Apoio à Pesquisa (APQ) assinado em 2014 com R\$ 4.225.866,80 seguido do Programa Pesquisador Mineiro (PPM) com R\$ 768.000,00. Outras modalidades assinadas antes de 2014, que se mantiveram ativas, tiveram uma importante participação como a Demanda Endo Governamental (DEG) com R\$ 3.421.933,90, Apoio a Programas de Pós-Graduação (APPG) com R\$ 1.200.000,00, o Projeto Fapemig e Vale (RDP) com R\$ 3.388.763,97 e o INCT Café com R\$ 4.321.059,00.

Tabela 2 – Destinação dos recursos Fapemig, considerando as modalidades de apoio, os números de projetos assinados, ativos e encerrados

	ANO DE ASSINATURA				No. DE PROJETOS 2014		Projetos Ativos em 31/12/2014
	2014		Antes de 2014		ATIVOS	ENCERRADOS	
	Número	R\$	Número	R\$			
Apoio a Pesquisa (APQ)	63	4.225.866,80	136	6.434.985,08	199	57	142
Bolsa de Pós-Doutorado (BPD)	22	194.355,00	10	47.880,00	32	10	22
Programa Pesquisador Mineiro (PPM)	19	768.000,00	46	1.920.000,00	65	20	45
Organização de Eventos Técnico-científicos (OET)	11	120.102,73	7	59.030,98	18	14	4
Apoio a Produção Literária (APL)	3	184.889,60	3	200.184,35	6	2	4
Bolsa de Doutorado Sanduiche (BDS)	3	155.791,04	3	161.835,85	6	3	3
Mestrado Profissional (MPR)	2	241.920,00	5	604.800,00	7	2	5
Apoio a Criação de Núcleos (ACN)	1	73.197,39	2	329.626,75	3	1	2
Bolsa de Incentivo a Pesquisa (BIP)	1	15.120,00	0	0	1	0	1
Bolsa Pesquisador Visitante (BPV)	1	21.840,00	2	49.275,30	3	2	1
Apoio a Programas de Pós-Graduação (APPG)			4	1.200.000,00	4	0	4
Demanda Endo Governamental (DEG)			1	3.421.933,90	1	0	1
Termo de cooperação Técnica (TCT)			4	894.041,00	4	2	2
Projeto Fapemig e Vale (RDP)			3	3.388.763,97	3	3	0
Bolsa de Apoio Técnico (BAT)			2	56.012,52	2	2	0
INCT Café			1	4.321.059,00	1	0	1
TOTAL Fapemig	126	6.001.082,56	229	23.089.428,70	355	118	237

FAPEMIG

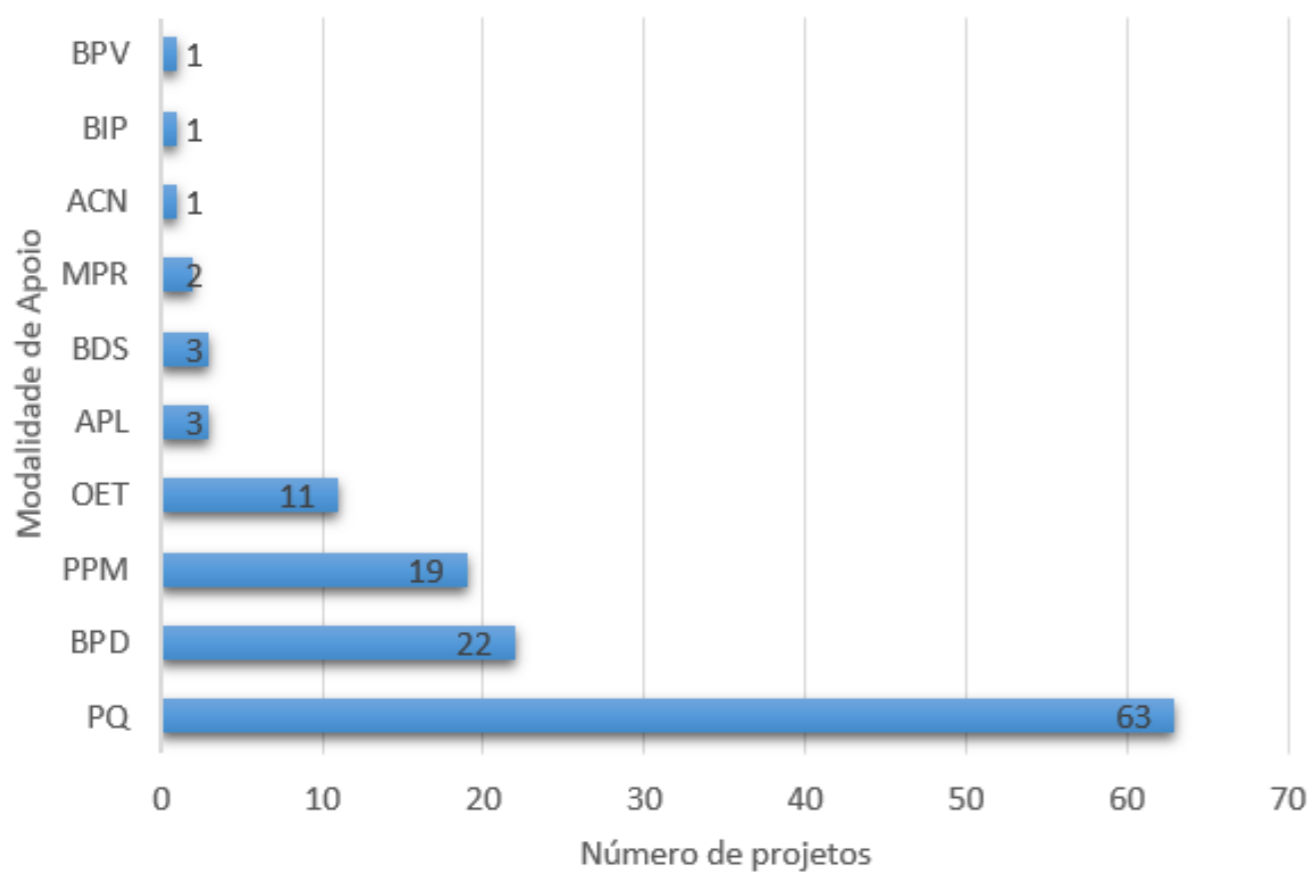


Figura 6: Números de Projetos Fapemig Aprovados em 2014 por Modalidade de Apoio

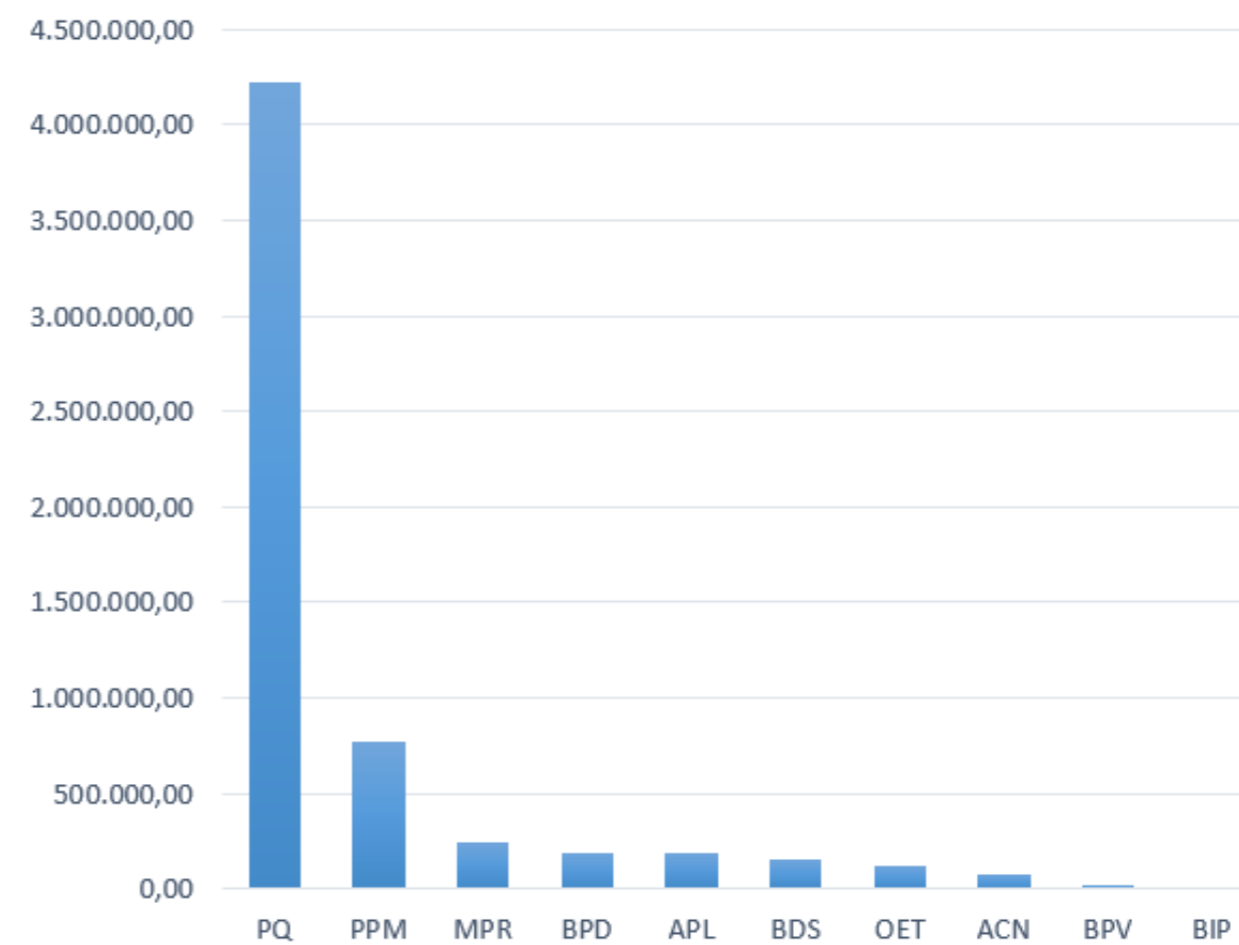


Figura 7: Valor Total dos Projetos Fapemig Aprovados em 2014 por Modalidade de Apoio.

Nas Figura 8 e 9 são apresentadas a destinação dos recursos, considerando-se o número de projetos aprovados pela Fapemig, no ano de 2014, por departamentos e Pró-reitorias.

Os departamentos que mais captaram e aprovaram projetos foram os Departamento de Biologia (DBI), de Engenharia (DEG), de Agricultura (DAG) de Ciência dos Alimentos (DCA) e o de Zootecnia (DZO).

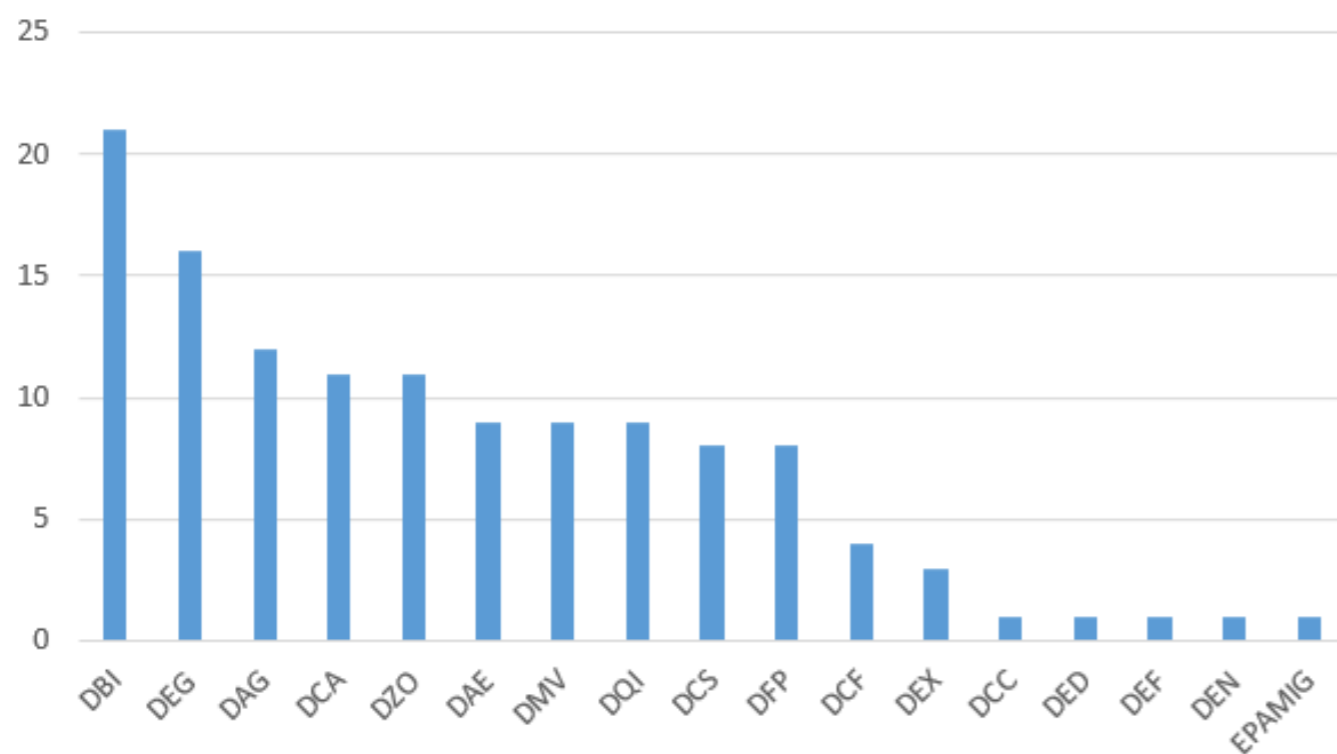


Figura 8: Número Projetos Fapemig Assinados em 2014 por Departamento da UFLA.

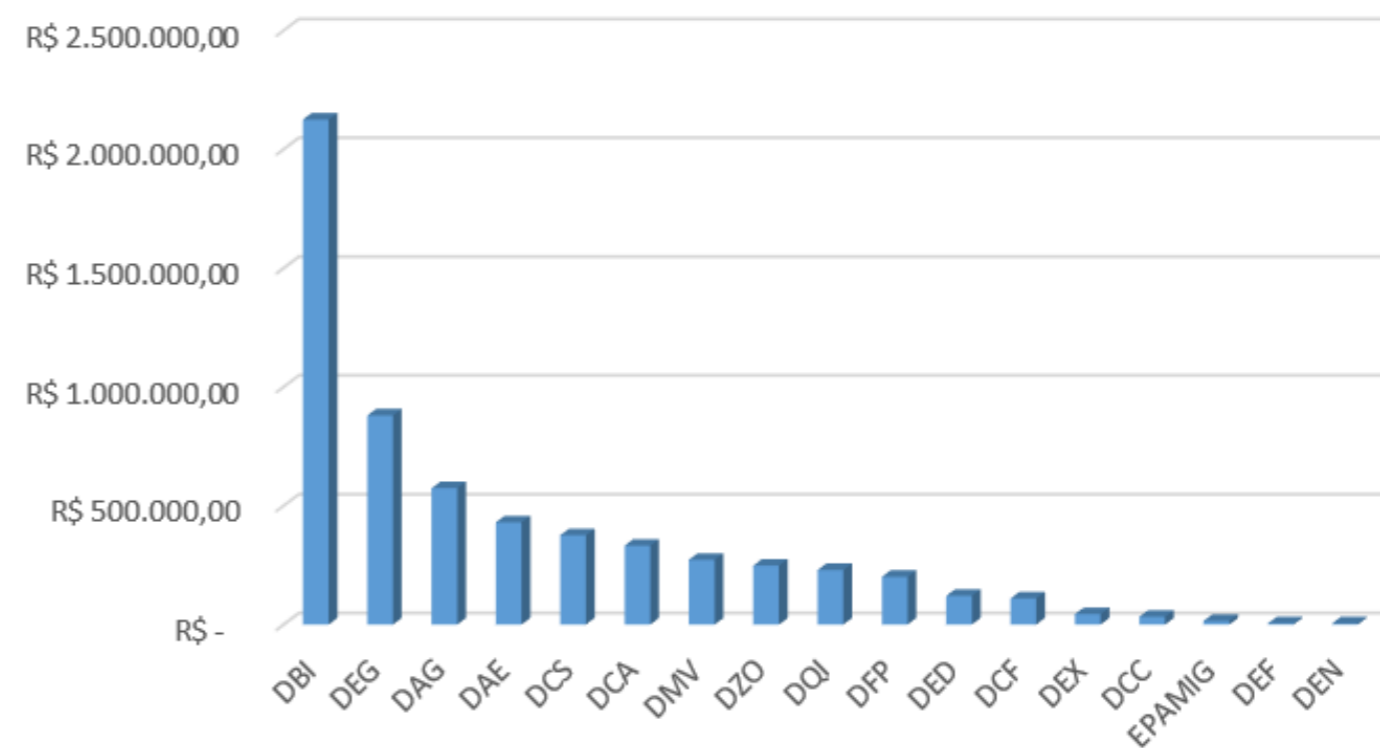


Figura 9 – Valor Total dos Projetos Fapemig Assinados em 2014 por Departamento da UFLA.

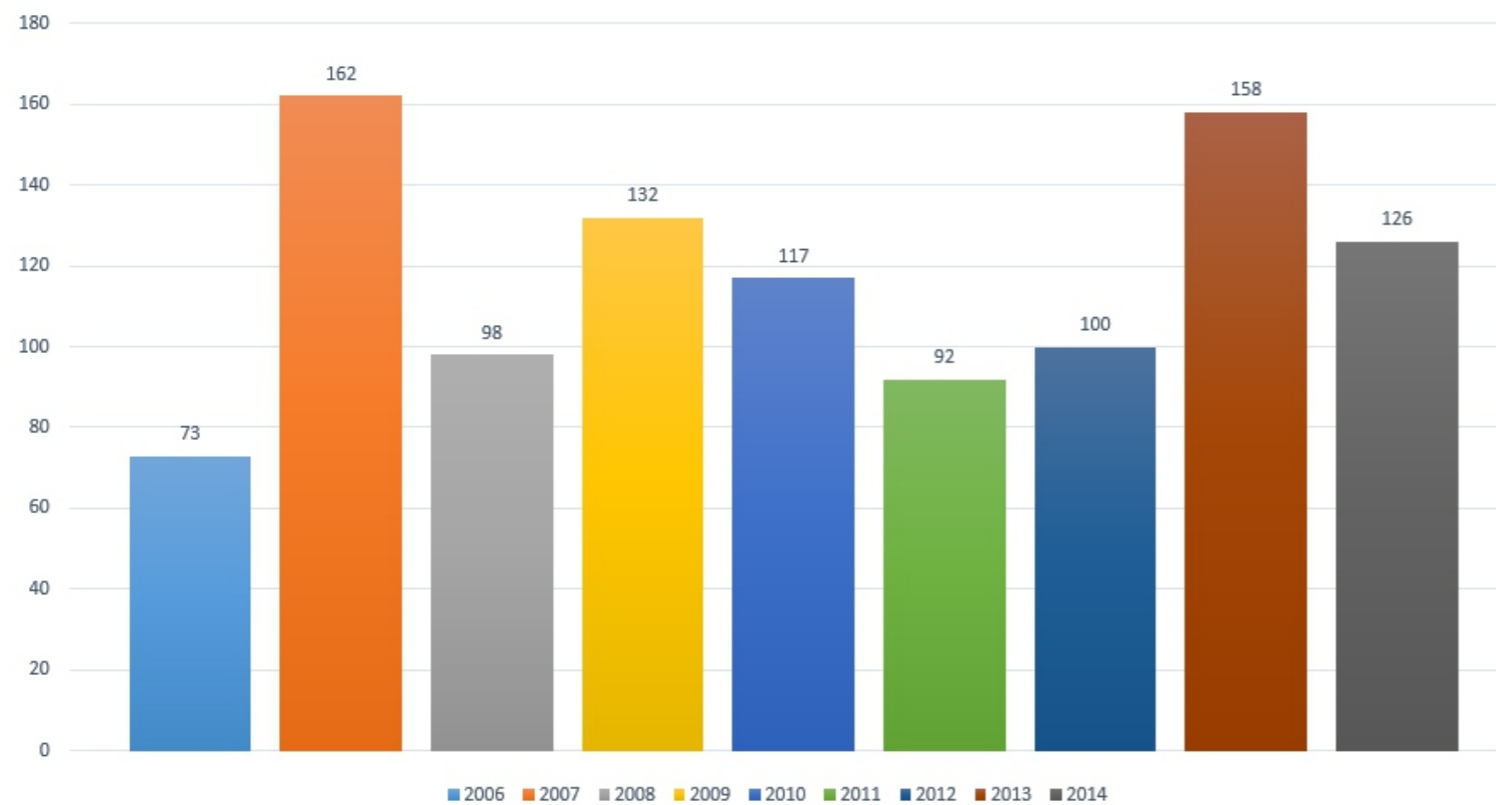


Figura 10 – Número de projetos aprovados pela Fapemig no período entre 2006 a 2014.

Importante mencionar que, do total de 355 projetos financiados pela Fapemig, a maior parte dos recursos é oriunda de um grande número de projetos de pequenos valores. A maioria de valores estão na faixa de 5 dígitos como pode ser acompanhado na relação dos projetos assinados pela Fapemig em 2014, que contou com a gestão da Fundecc no link abaixo:

http://www.fundecc.org.br/imagens/Relacao_dos_projetos_assinados_em_2014_com_finaciamento_pela_Fapemig.pdf

A Fapemig teve importância também nos recursos destinados à promoção de eventos técnico-científicos, distribuídos entre simpósios, feiras, workshops, congressos e outros, que contaram com o apoio e gestão da Fundecc. Na Tabela 3, é feito o registro desses eventos.

Tabela 3. Relação dos eventos financiados pela Fapemig, que contou com a gestão da Fundecc em 2014.

Título	Depto	Valor
IV Colóquio de Redes, Estratégia e Inovação	DAE	R\$ 6.000,20
International Workshop on Functional Networks of Plant Reproductive Architecture	DAG	R\$ 4.807,00
Road Ecology Brazil 2014	DBI	R\$ 7.000,00
Seminário Nacional de Governança e Inovações Tecnológicas na Segurança Pública	DCC	R\$ 12.000,00
II Congresso Mineiro de Engenharia de Alimentos	DCA	R\$ 7.600,00
20ª Reunião da Comissão Técnica Central Brasileira de Feijão	DBI	R\$ 9.996,00
II Jornada Internacional de Estudos do Movimento Humano	DEF	R\$ 11.627,78
V Simpósio Mineiro de Suinocultura e II Conferência Internacional de Suinocultura	DZO	R\$ 8.034,32
XVIII Simpósio Internacional de Atualização em Genética e Melhoramento de Plantas	DBI	R\$ 20.000,00
III Seminário de Escritas e Leituras em Educação Matemática	DEX	R\$ 5.801,00
II Colóquio Conversações sobre Teoria e Prática	DAE	R\$ 871,50
XIV Simpósio de Manejo de Doenças de Plantas - Sanidade de Raízes	DFP	R\$ 10.177,71
V Congresso Sudeste de Ciências do Esporte	DEF	R\$ 5.189,58
IV Fórum de Química Ambiental: Inovação e Sustentabilidade	DQI	R\$ 7.600,00
Simpósio de Melhoramento Animal e Biotecnologia	DZO	R\$ 7.999,16
II Simpósio Sul Mineiro de Doenças Negligenciadas	DMV	R\$ 18.414,46
II Simpósio de Ecologia Aplicada	DBI	R\$ 6.015,00
II Workshop Internacional em Compósitos e Nanocompósitos Lignocelulósicos e Alimentícios.	DCF	R\$ 30.000,00

PROJETOS FINEP- FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS

O volume de projetos cuja fonte de recursos foi a Finep representou apenas 0,99 % do número total de projetos e convênios gerenciados pela Fundecc em 2014. No entanto, apesar de não assinar projetos novos com a Finep em 2014, a Fundecc gerenciou vários projetos que assinados em anos anteriores serão encerrados no final de 2015 e início de 2016.

Segue abaixo a relação dos principais projetos Finep gerenciados pela Fundecc no ano de 2014:

Tabela 4 – Relação dos principais projetos Finep gerenciados pela Fundecc.

Nome	Assinado	Depto	Valor	Objeto
FINEP Ref. 0194/12	06/12/2012	PRP	3.853.110,00	Plano de desenvolvimento institucional da infraestrutura de pesquisa da UFLA
FINEP Aquicultura	21/12/2010	DZO	1.062.005,74	Desenvolvimento Tecnológico em Aquicultura da UFLA
FINEP Ref. 0465/11	09/02/2012	PRP	2.745.159,00	Plano de desenvolvimento institucional da infraestrutura de pesquisa da UFLA
FINEP Ref. 0650/13	13/12/2013	PRP	3.741.246,00	Plano de desenvolvimento institucional da infraestrutura de pesquisa da UFLA

PROJETOS E CONVÊNIOS EM COOPERAÇÃO UFLA x FUNDECC x OUTROS

Dentre as demais modalidades de financiamento, os contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, firmados diretamente pela UFLA com outras instituições públicas ou privadas, onde a Fundecc participa como gestora, a cooperação Ufla/Fundecc/Outros foi a mais importante do ponto de vista monetário do total dos projetos gerenciados em 2014. Na Tabela 5, estão relacionados os contratos, convênios e acordos em andamento e assinados no ano de 2014, respectivamente.

Tabela 5 – Relação de Convênios celebrados pela UFLA/Fundecc com Outras Empresas/Instituições, no ano de 2014.

UFLA/FUNDECC/OUTROS			
CNA Custos	CNA	165.387,20	Execução do Projeto de Pesquisa intitulado "Acompanhamento de Custos de Produção Mensal - Café e Fruticultura"
Souza Cruz	Souza Cruz S.A	355.600,00	Projeto "Consultoria Técnica nas Áreas de Melhoramento de Plantas e Tecnologia de Sementes"
S&D Florestal	S&D Florestal Viveiro Ltda	60.812,00	Execução dos trabalhos relacionados ao Projeto de Pesquisa intitulado "Rejuvenescimento in vitro de dois híbridos comerciais de eucalipto"
Fibria Celulose	Fibria Celulose S/A	115.000,00	Execução dos trabalhos relacionados ao Projeto de Pesquisa intitulado "Transformação genética de um clone de eucalipto via sistema Agrobacterium tumefaciens"
Vale ITV	ITV	488.750,00	Execução do Projeto de Pesquisa intitulado "Definição de área de influência para cavernas ferruginosas: testes de parâmetros e proposição de novas metodologias".
SEMA/RS*	SEMA (Secretaria de Estado de Meio Ambiente)	2.480.600,00	Contratação da Fundecc para prestação de serviços de desenvolvimento de um conjunto de soluções sistêmicas baseadas em conhecimento de gestão de recursos hídricos e informações climatológicas, para a modernização da gestão integrada dos atos autorizativos do Departamento de recursos hídricos da Secretaria de Meio Ambiente.

PROJETOS EM COOPERAÇÃO FUNDECC-OUTROS

2014 foi o ano em que destacou a cooperação Fundecc realizada diretamente com as entidades, como a principal modalidade de financiamento de novos recursos. As instituições públicas ou privadas em cooperação direta com a Fundecc foram responsáveis por 48% dos novos recursos arrecadados em 2014. Na tabela 6, estão relacionados os contratos Fundecc/Outros e as entidades, valores e objetos assinados



Tabela 6 –Relação dos contratos celebrados pela Fundecc com outras empresas/instituições, assinados no ano de 2014.

Relação de Contratos/Convênios celebrados pela Fundecc em 2014			
Projeto	Empresa/Instituição	Valor (R\$)	Objeto
FUNDECC/OUTROS			
Pau Cravo*	Fundação O Boticário	33.213,40	Estrutura genética de populações naturais remanescentes da espécie ameaçada pau-cravo, <i>Dicypellium caryphyllaceum</i> (Mart.) Ness, na área influência direta da UHE Belo Monte-PA
SEMA Acre*	SEMA (Secretaria de Estado de Meio Ambiente)	5.605.800,00	Contratação direta de consultoria (pessoa jurídica) para o desenvolvimento do Sistema de Informação do Cadastro Ambiental Rural do Estado do Acre - SICAR-Acre associado à Base Cartográfica Digital Temática, e suporte ao desenvolvimento das capacidades institucionais
Educação Conectada*	Prefeitura Municipal de Lavras	1.500.000,00	Constitui objeto deste instrumento a execução, pela CONTRATADA, da implementação do projeto denominado "Educação Conectada", no âmbito do Município de Lavras, e de acordo com as diretrizes técnicas estabelecidas no Projeto Básico
Projeto Conservação*	Fundação O Boticário	27.255,00	O papel dos parques nacionais na conservação de peixes de riachos da bacia do São Francisco em Minas Gerais: definindo estratégias para a conservação da ictiofauna - 1003_20141.
CART Malha*	Concessionária Auto Raposo Tavares S.A	129.998,00	Criação de um processo integrado de coleta, armazenamento, análise e proposição de medidas de mitigação de impactos de empreendimentos lineares relacionados a atropelamento de fauna selvagem.
CEMIG Volta Grande*	CEMIG	754.197,84	Estimular o desempenho de atividades preservacionistas na estação, de modo a dar a Estação Ambiental uma destinação que permita a continuidades das atividades que são desenvolvidas.
Bolsa Verde	UFLA	4.200.000,00	Contratação da Fundecc para dar apoio ao projeto de pesquisa intitulado "Desenvolvimento de metodologias e algoritmos de processamento, classificação, interpretação e armazenamento de imagens de satélites para subsidiar ações do Programa de Conservação Ambiental - Bolsa Verde".
CRMV SIMAB	CRMV	3.265,80	Realização do "Simpósio Nacional de Melhoramento Animal e Biotecnologia - SIMAB"

CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIAS DE TECNOLOGIA NA CULTURA DO ALGODÃO

Fruto de uma parceria entre Ministério das Relações Exteriores (MRE), Instituto Brasileiro de Algodão (IBA), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (Fundecc), de acordo com as diretrizes do memorando de entendimento assinado pelo Brasil com o governo dos Estados Unidos da América (EUA) que contempla a criação de um fundo de assistência técnica e fortalecimento da capacitação relativo ao contencioso do algodão (WT/DS 267), na organização mundial do comércio.

O projeto “Capacitação e Transferência de Tecnologia na Cultura do Algodão” foi ministrado na UFLA, para trinta profissionais procedentes de diferentes países da África Subsariana; formados em cursos de graduação, ligados à área de ciências agrárias. O objetivo desse projeto foi capacitar trabalhadores e empregadores da cadeia produtiva do algodão em seus países de origem na África e transferir o conhecimento sobre tecnologias fitotécnicas da cultura de algodão, em atendimento às metas estabelecidas ao contencioso do algodão estabelecido entre Brasil e os Estados Unidos da América. Além disso, apoiar a melhoria da produção da cultura do algodão, nos países da África Subsariana, também conhecida como África negra, que é a parte do continente africano situada ao sul do Deserto do Saara – ou seja, a todo o continente, exceto a região do Norte da África.

O algodão é um dos mais importantes produtos agrícolas do mundo, gerando emprego e renda a milhares de agricultores, representando uma grande parcela da economia de vários países africanos, principalmente os pertencentes à África subsaariana, onde a cultura algodoeira é desenvolvida por pequenos produtores.

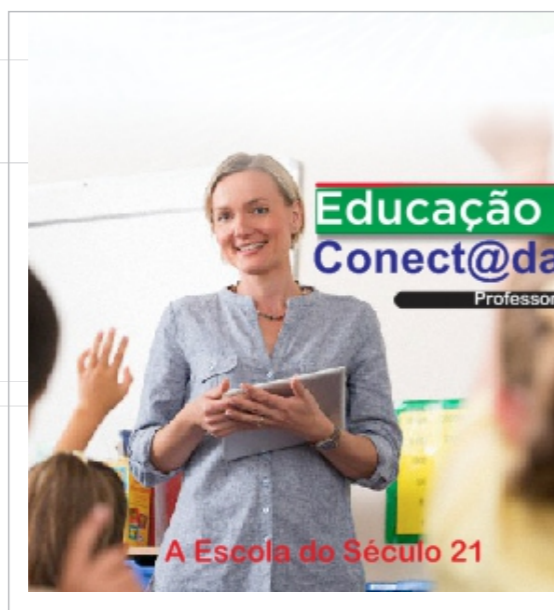
Apesar da produção do algodão possuir grande peso na economia de muitos países africanos, a produtividade é muito baixa, quando comparada com o Brasil, que possui uma ampla e consolidada experiência no desenvolvimento e transferência de tecnologias para a cadeia produtiva do algodão.

Este programa de transferência de conhecimento na cultura do algodoeiro reforça o programa de cooperação Sul-Sul do Brasil e é uma iniciativa estratégica que permitirá a abertura de oportunidades para a geração de empregos, aumento de renda, com conseqüente melhoria de qualidade de vida dos agricultores africanos e conseqüentemente maior desenvolvimento aos países africanos.

O curso “Capacitação e Transferência de Tecnologia na Cultura do Algodão”, com carga horária de trezentos e vinte (320) horas, foi distribuído em seis disciplinas, que continuam no seu conteúdo programático técnico todas as áreas de produção de algodão contempladas pelas metas estabelecidas no documento do Contencioso do Algodão (WT/DS267). Adicionalmente foram incluídas mais quarenta (40) horas para apresentação de Seminários Técnicos de Avaliação. Dessa forma, o curso ficou estruturado com uma carga horária total de trezentos e sessenta (360) horas.

A divulgação do curso “Capacitação e Transferência de Tecnologia na Cultura do Algodão” foi realizada pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), utilizando de comunicações eletrônicas para empresas, jornais, revistas e divulgação direta junto aos sites das embaixadas brasileiras nos países africanos contemplados pelo projeto. O curso teve início em 31 de março de 2014 com duração de quatro (4), finalizado dia 30 de junho de 2014.

Os profissionais selecionados receberam bolsa de estudos individual, as passagens aéreas (ida e volta), seguro de vida e saúde, custeio de todas as despesas de hospedagem e alimentação durante a realização do curso.



EDUCAÇÃO CONECT@DA

Nos tempos atuais, onde a evolução da tecnologia da informação é uma realidade observada diariamente na vida dos alunos deste século, as escolas se deparam com um modelo de ensino tradicional, criado há décadas – quando a tecnologia da informação e a Internet ainda não eram uma realidade na vida das pessoas. Frente a esse cenário, este projeto oferece soluções para possibilitar a modernização do modelo de ensino da rede de educação, através da formação continuada de docentes e disponibilização de soluções tecnológicas educacionais modernas para potencializar o desenvolvimento educacional de seus alunos e profissional de seus docentes. Este projeto é compreendido em 24 meses e espera-se possibilitar, por meio de sua realização, o aprimoramento do modelo de ensino das escolas.

Com uma proposta inédita a Prefeitura Municipal de Lavras assinou contrato com a Fundecc, objetivando a implementação do projeto denominado de Educação Conect@da. Esse projeto une tecnologia e uma nova proposta didática para revolucionar a educação do ensino municipal de Lavras trazendo benefício para o aprendizado das crianças menos favorecidas da rede pública.

Além disso, contribui para a modernização do modelo de ensino tradicional nas escolas municipais e possibilita o aperfeiçoamento de discentes da UFLA.

Pela junção de esforços entre a Prefeitura Municipal de Lavras, FUNDECC e UFLA, 11 mil estudantes das escolas municipais receberam tablets para uso individual durante as aulas, disponíveis sempre que os professores das diversas disciplinas precisarem desse recurso tecnológico para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Os professores do Departamento de Ciência da Computação (DCC) da UFLA, responsáveis pela parceria, por sua vez coordenam a criação do ambiente virtual, que abriga o conteúdo didático de apoio às aulas.

O programa também contempla ações de formação voltadas para o uso didático-pedagógico das Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no cotidiano escolar, articulado a distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas municipais e a oferta de conteúdos e recursos multimídia digital produzidos pelos professores em parceria com a UFLA.



Além disso, existem ações de criação de um repositório digital no qual são oferecidos materiais existentes no portal do Professor, no portal de Domínio Público e pelo Banco Internacional de Objetos Educacionais, todos obtidos através do site do Ministério da Educação (MEC).

O projeto foi desenvolvido para aumentar a alegria e a eficiência das crianças durante o aprendizado destas, através de um ensino vibrante, realizando ao mesmo tempo a inclusão digital das crianças das escolas municipais. Um projeto que pretende trazer maior eficiência ao ensino e preparar um melhor futuro aos alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais de Lavras.

É um programa a ser desenvolvido a longo prazo, pois se espera ter uma geração de estudantes conectados em nove anos. Assim o aluno que ingressa no 1º ano da rede municipal de ensino terminará o ciclo de Educação Conect@da quando finalizar o nono ano do ensino básico.

Com o programa, espera-se aumentar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Lavras e região através da diminuição da exclusão digital e aumento do Índice de Avanço Tecnológico (IAT) através da disseminação do domínio de novas tecnologias, assim como possibilitar um crescimento no índice do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), do MEC, para escolas municipais urbanas e rurais da cidade, possibilitando avanços sociais às classes menos favorecidas no mercado de trabalho, através da educação digital que permitirá a ocupação de melhores postos de trabalho.

Para os professores, o programa oferece condições de qualificação profissional através de vídeos conferências, cursos de capacitação e especialização no Laboratório de Educação Conectada (Leduc), uma central física localizada no Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Lavras (Ufla).

O Leduc é a central para o desenvolvimento de ambientes virtuais, projetos pedagógicos e de softwares específicos, para atender às demandas da Secretaria Municipal de Educação aos estudantes. Uma das grandes vantagens de trabalhar com um ambiente virtual é que tudo fica registrado na rede. O Diário Eletrônico de Classe, com os registros há possibilidade do acompanhamento individual dos alunos quanto ao desempenho escolar, frequência, conteúdos acessados e identificação de áreas com maiores dificuldades do aluno e que exijam um acompanhamento pedagógico pontual, além de oferecer ferramentas para todos os relatórios e lançamentos exigidos pela Secretaria Regional de Educação (SRE) conforme regulamentação vigente.



CAR

CADASTRO AMBIENTAL RURAL



Foto: Google imagens

Um dos projetos implementados pela UFLA, com apoio de sua fundação em 2014, que recebeu grande exposição na mídia foi o CAR, o maior cadastro ambiental georreferenciado do mundo e um dos projeto de maior abrangência na Universidade. Um projeto que envolveu mais de 150 pessoas, entre profissionais pesquisadores e estudantes. O CAR é um registro eletrônico obrigatório para os imóveis rurais, implementado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) desde o primeiro semestre de 2014.

A Plataforma, desenvolvida pela UFLA, permite a efetiva aplicação do Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012), pois inclui uma base de dados que integra as informações ambientais com fotos de satélites disponíveis a toda população. A partir dela é possível o registro e a posterior conservação de remanescentes de vegetação nativa; áreas de preservação permanente e reserva legal. Para os estudantes da Ufla, o benefício é enorme, já que além de estarem participando do desenvolvimento de um projeto de abrangência nacional, eles estão sendo capacitados para atuarem em diferentes áreas, seja na elaboração do cadastro ou mesmo em projetos de reflorestamento de áreas degradadas. Do ponto de vista de desenvolvimento do País, o CAR propiciará uma ação preciosa de recomposição das nascentes e da preservação da biodiversidade. O CAR vai possibilitar o cadastramento de mais de 5 milhões e 200 mil propriedades rurais existentes no Brasil e viabilizar o código florestal brasileiro e permitir a inclusão das pessoas que habitam os 55 milhões de hectares de assentamentos e dar a posse da terra a elas.



**Erradicar a extrema pobreza
e conservar o meio ambiente**

BOLSA VERDE

O Programa de Apoio à Conservação Ambiental Bolsa Verde, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), faz parte do programa Brasil sem Miséria. Os principais beneficiários do programa são famílias situadas em reservas extrativistas, assentamentos da reforma agrária e florestas nacionais.

Um programa que incentiva a conservação dos ecossistemas e promove o aumento de renda de famílias em situação de extrema pobreza que desenvolvam atividades de uso sustentável dos recursos naturais no meio rural. Quem preserva é beneficiado por ter mantido a vegetação.

Para dar apoio à UFLA no desenvolvimento do projeto, sua fundação de apoio, a FUNDECC, faz a gestão financeira do projeto, que entre outros custos realizou as contratações iniciais de 46 profissionais, que deram início ao projeto.

PROJETO URUBUZAR

O atropelamento é uma ameaça séria para a fauna brasileira. Por ano, 5 milhões de animais grandes, como a anta, por exemplo, são mortos nas estradas brasileiras. E se forem considerados os bichos menores, como sapos, cobras e aves, esse número fica ainda maiores, muitos deles de espécies ameaçadas de extinção. Os dados preocupantes do Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas da Universidade Federal de Lavras (CBEE – UFLA) chamaram a atenção do Fantástico, que realizou uma extensa matéria sobre o tema e a pesquisa da UFLA, em sua edição de 22/3/2015.

Resultado de pesquisas em desenvolvimento na Universidade em parceria com diversas instituições, o investimento já tem resultados positivos com o sucesso do sistema Urubu, aplicativo para celular que já reuniu mais de 7,5 mil fotos de animais atropelados.

Um dos problemas para um número tão alarmante de atropelamentos de animais silvestres é a existência de 189 unidades de conservação cortadas por estradas em todo o País. No total, são 15 mil quilômetros de rodovias cruzando áreas de proteção ambiental. Muitas vezes, essas estradas são implantadas em locais onde o animal vive de um lado da rodovia e do outro é a área de alimentação, é a área de reprodução ou faz parte da área de vida dele naturalmente. E com isso, ele é obrigado a cruzar a rodovia e acaba sendo atropelado.





Foto: Google imagens

PROJETO AMBIENTAL REPRESA VOLTA GRANDE

PROJETO AMBIENTAL REPRESA VOLTA GRANDE

A Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), pela boa experiência com a UFLA e sua fundação de apoio, a FUNDECC, em mais de 25 anos de convênios realizados em conjunto, e diante da necessidade em dar novo rumo para a sua Estação Ambiental de Volta Grande, priorizando as pesquisas, sem deixar de produzir alevinos e mudas para cumprir sua condicionantes, procurou a UFLA e através de convênio com a Fundecc, colocou a disposição a sua estação ambiental. O objetivo do acordo da CEMIG com a Fundecc é chamar atenção do público acadêmico para desenvolver projetos e pesquisas nos laboratórios da estação de pesquisas em Volta Grande. A estação é uma verdadeira “ilha”, com quase 300 hectares, uma reserva de vegetação nativa, bem fechada, totalmente cercada de plantações de soja, cana, e outras da região do Triângulo Mineiro, situada no entorno do reservatório usina hidrelétrica de Volta Grande no Rio Grande, no município de Conceição das Alagoas, triângulo mineiro.

Com o contrato, a CEMIG espera que a curto e médio prazo a UFLA possa não só utilizar a estação para a produção de suas pesquisas, mas que no futuro possa se associar a outras universidades da região e transformar a Estação Ambiental de Volta Grande em um grande centro de pesquisas do Triângulo Mineiro. A CEMIG, além da responsabilidade de uma dotação orçamentária, elegeu um conselho técnico e um conselho de administração, para que a gestão e a passagem sejam realizadas de modo compartilhado por profissionais da CEMIG e da UFLA.

Iniciando como uma forma intermediária de gestão para que no futuro a unidade possa ser transferida ou doada para a UFLA, a Fundecc irá realizar a gestão técnica administrativa, visando a transformar a EAVG em um centro de pesquisas e extensão voltado à geração e à difusão de tecnologias conservacionistas, nas áreas de ecologia do cerrado, de reprodução e repovoamento de peixes de espécies nativas e de produção e propagação de vegetais de espécies nativas, para recomposição e recuperação de matas nativas, principalmente na bacia do Rio Grande, assim como continuar atendendo às necessidades condicionantes da CEMIG.

O acordo é uma grande oportunidade para a universidade, pelas pesquisas em piscicultura, pelo viveiro de mudas de espécies nativas e pesquisas nesse setor. A estação tem a sua importância também, ao colocar a presença física da UFLA no cerrado e no triângulo mineiro, que é uma das grandes áreas de produção agrícola do país.



FAPEMIG

Outro destaque especial da Fundecc foi seu trabalho como Entidade Credenciada como Gestora junto a Fapemig dentre as 21 autorizadas para fazer o gerenciamento de questões administrativas das modalidades de apoio concedidas pela Fapemig.

Este caderno relata de forma detalhada a gestão dos projetos e convênios e atividades ocorridos em 2014, com o objetivo de compartilhar com seus parceiros o desempenho operacional da Fundecc e envolver todos os colaboradores em sua realização.



Foto: Reunião com as Instituições Gestoras

DESEMPENHO OPERACIONAL DO SETOR DE COMPRAS

Como a FUNDECC no exercício de suas atribuições deve observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, o setor de compras possui bem definido seus procedimentos operacionais, efetuando as contratações de acordo com as diretrizes impostas pelas legislações vigentes. Logo, as empresas interessadas deverão estar comprometidas com a qualidade para fins de estabelecer uma boa parceria com a FUNDECC além de serem cadastradas no SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores do Poder Executivo Federal) para participarem de seleção pública e/ou licitatório e, conseqüentemente, ofertar proposta mais vantajosa.

Isso se faz necessário, pois na execução dos projetos institucionais gerenciados pela FUNDECC, a aplicação regular dos recursos públicos deve ser transparente, observando sempre o princípio da legalidade, motivo pelo qual a equipe do setor de compras da FUNDECC é constantemente capacitada para fins de instruir procedimentos de seleção pública e/ou licitatórios, resultando assim um dos maiores apoios oferecidos aos pesquisadores na condução de seus projetos.

A atuação do setor de compras sempre observou a Lei nº 8.666/93, a Lei nº 10.520/2002 e o Decreto nº 5.420/2005, aplicando-se o procedimento de dispensa de licitação quando as aquisições e serviços estavam abaixo de R\$8.000,00 (oito mil reais). Contudo, com o advento da Lei nº 12.863/2013 e do Decreto nº 8.241/2014, regulamentando o art. 3º da Lei nº 8.958/1994, passou a dispor sobre a aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas fundações de apoio, alterando os limites da dispensa de licitação para obras e serviços de engenharia em valor inferior a R\$ 100.000,00 (cem mil

reais) e, para outros serviços e compras em valor inferior a R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra, serviço ou compra da mesma natureza.

Com base nessa alteração legislativa, a FUNDECC passou a observar as novas diretrizes legais no que é autoaplicável e, quanto ao procedimento de seleção Pública de fornecedores disciplinado pelo Decreto nº 8.241/2014, o setor de compras realiza Pregão Eletrônico para aquisições de bens e serviços comuns disciplinados pela Lei nº 10.520/2002 e o Decreto nº 5.420/2005 com disputa entre as empresas participantes em sessão pública com lances decrescentes, utilizando o site de compras do governo federal [comprasnet \(www.comprasgovernamentais.gov.br\)](http://comprasnet.gov.br).



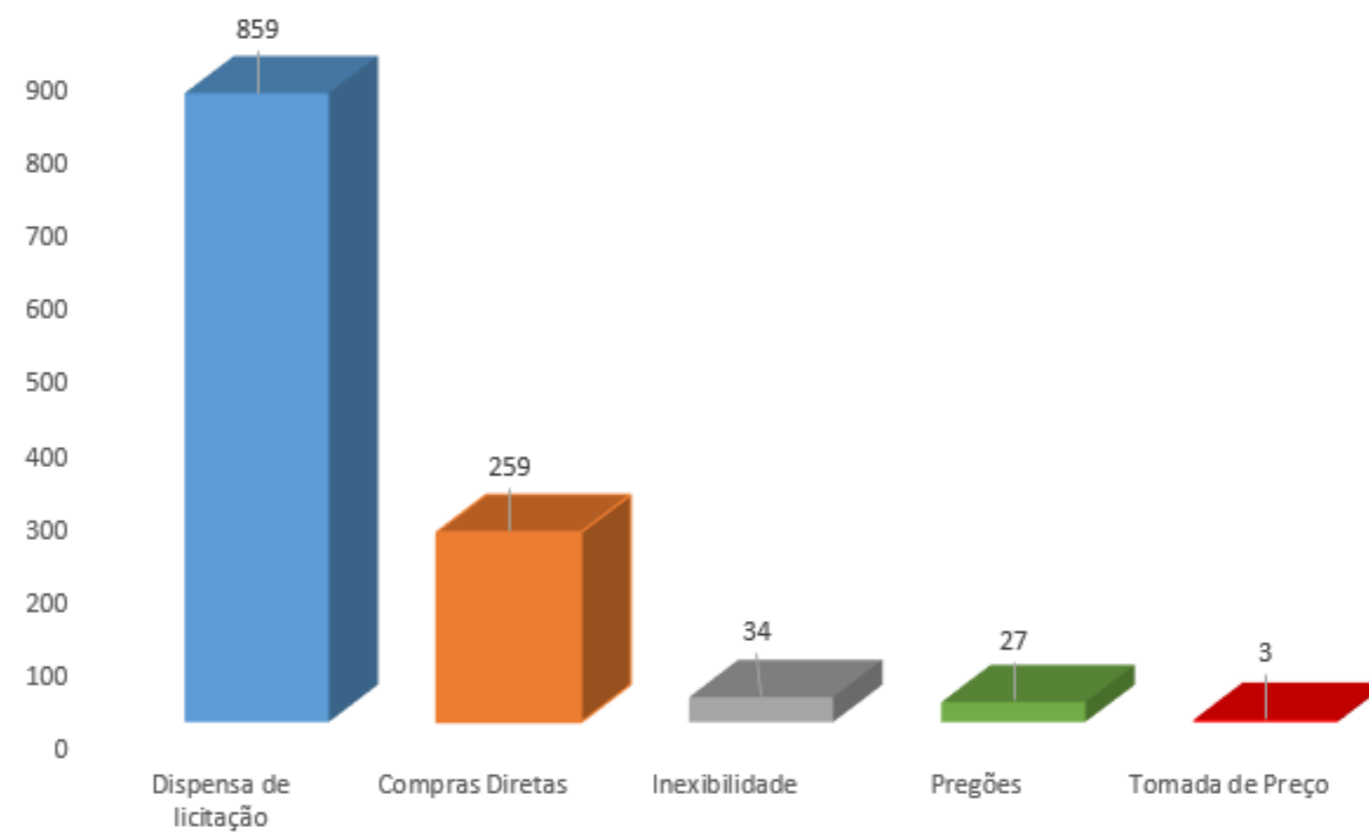


Figura 11 – Processo de compra e suas modalidades.

O tempo médio gasto pelo setor para aquisição de materiais de consumo/equipamentos é o que se segue:

- Material de consumo nacional, 30 dias;
- Material de consumo importado (compra nacional), 90 dias;
- Equipamento nacional, 60 dias;
- Equipamentos importados (compra nacional), 120 dias;
- Serviços, 20 dias para autorização (o prazo depende do serviço prestado);
- Materiais importados, 180 dias.

Na tabela a seguir, relacionam-se os bens importados em 2014, bem como os projetos e convênios aos quais esses bens estão vinculados. O valor total das importações é de R\$ 2.421.428,02.

Tabela 7 – Relação de Bens Importados pelo Setor de Compras em 2014.

Declaração de Importação	Data de Registro	Bens Importados	Exportador	Valor (ME)	Valor (MN)	Projeto	Coordenador
14/1143845-2	17/06/14	Espectrômetro portátil	Bruker	US\$36,538.24	R\$ 82.955,30	FAPEMIG CAG RDP 00033/10	Luiz Roberto G. Guilherme
14/0767889-4	23/04/14	Espectrofotômetro UV-Vis	Hitashi Higtech	US\$5.715,00	R\$ 12.541,63	FAPEMIG CAG 30040/12	Maria Laene
14/0296209-8	12/02/14	Liofilizador de bancada	New Route	US\$19,000.00	R\$ 47.557,12	FAPEMIG CAG 30038/12	Matheus Puggina
14/0852385-1	06/05/14	Software Maldi Biotyper	Bruker	US\$46,800.00	R\$ 105.480,53	FAPEMIG CAG 30041/12	Rosane Schwan
14/0602221-9	28/03/14	Liofilizador de bancada	LabConco	US\$15,357.50	R\$ 37.690,94	FAPEMIG CRA RDP 00136/10	Fátima Moreira
14/0600332-0	28/03/14	Consolidômetro S-450	Durham-Geo	US\$3,714.50	R\$ 10.184,64	FAPEMIG CRA RDP 00136/10	Fátima Moreira
14/0767890-8	23/04/14	Reator 300ml 4566-T-SS-M	Futurex	US\$13,770.00	R\$ 32.261,62	FAPEMIG CAG 30038/12	Matheus Puggina
14/0810667-3	29/04/14	Espectrofotômetro absorção	Shimadzu	US\$22,000.00	R\$ 54.196,54	FAPEMIG CAG APQ 04783/10	Carlos Pimenta
14/1070569-4	05/06/14	Potenciostato e Galvanostato Vertex	Ivium	Eur4.800,00	R\$ 16.374,38	FAPEMIG CAG 30038/12	Matheus Puggina
14/2332955-6	03/12/14	Microscópio Confocal LSM 780	Carl Zeiss	Eur342.976,00	R\$ 1.114.938,78	FINEP REF. 0194/12	José Maria Lima
14/1875464-3	30/09/14	Material para laboratório	Campbell	US\$14,509.48	R\$ 38.440,23	FINEP BIOMOC	Pedro Castro
14/1676383-1	02/09/14	Medidor de área foliar LI3100C	Li-Cor	US\$12,608.00	R\$ 30.324,30	FAPEMIG CVZ 30039/12	Thiago Bernardes
14/2048553-0	23/10/14	Espectrômetro de massas	Agilent	US\$250,000.00	R\$ 638.421,29	FINEP REF. 0465/11	Edila Von Pinho
14/2077403-6	28/10/14	Transdutor retal	Mult New	US\$4,200.00	R\$ 11.956,79	FAPEMIG EDT 656/07	Nadja Gomes
14/1669215-2	01/09/14	Analizador de cobertura (Dossel)	Li-Cor	US\$10,361.67	R\$ 24.772,69	FAPEMIG CVZ 30039/12	Thiago Bernardes
14/1903503-9	03/10/14	Cluster HPC Versatus Super-Micro	Versatus	US\$26,960.00	R\$ 71.625,95	FAPEMIG CAG 30038/12	Matheus Puggina
14/2136349-8	05/11/14	Centrifuga de bancada 1026R/2	MPW	Eur6.179,50	R\$ 21.411,56	FAPEMIG CVZ APQ 04752/10	Márcio Ladeira
14/2467808-2	23/12/14	Controlador de Fluxo de Massa digital	MKS	US\$3,896.00	R\$ 11.896,00	FAPEMIG CAG 30038/12	Matheus Puggina
14/2048554-9	23/10/14	Nanospectrofotômetro	Denovix	US\$9,100.00	R\$ 24.103,50	FAPEMIG CVZ APQ 04752/10	Márcio Ladeira
14/0024550-0	06/01/14	Espectrofotômetro Microvolume	Berthold	Eur9.995,00	R\$ 34.294,23	FAPEMIG CRA RDP 00136/10	Fátima Moreira

Serviços exterior	Beneficiário	País	Valor (ME)	Projeto	Coordenador
PUBLICAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO	ACADEMIC JOURNALS LIMITED	Nigeria	US\$600,00	TAXA DE BANCADA	Fatima Moreira
LOCAÇÃO DE ESPAÇO FEIRA INSTITUCIONAL – European Association for International Education	ICWE GmbH	Alemanha	EUR2.555,56	ESTRUTURANTE	José Roberto Scolforo
PARTICIPAÇÃO CONGRESSO	CCMAR – Centro de Ciências do Mar	Portugal	EUR440,00	FAPEMIG	Ana Viveiros
Treinamento de Software Telemetria	LGL Limited	Canadá	US\$11,675.00	CEMIG	Paulo Pompeu
LOCAÇÃO DE ESPAÇO FEIRA INSTITUCIONAL – 26ª Conferência Anual da European Association for International Education – EAIE	Exposale – CZ	República Checa	Eur759,00	ESTRUTURANTE	José Roberto Scolforo
SERVIÇOS SEQUENCIAMENTO DNA	CENTRE DE RECHERCHE PUBLIC GABRIEL LUPPMANN	Luxemburgo	EUR6000.00	FAPEMIG	Mário Lucio
Pagamento de Artigo	African Journal of agricultural Reserach	Estados Unidos	US\$600,00	TAXA DE BANCADA	Fatima Moreira
Inscrição SSSA Meeting 2014	American Society of Agronomy	Estados Unidos	US\$525.00	VALE TERRAS RARAS	Luiz Roberto G. Guilherme
Material preparação dietas peixe	Sparos-Uiv. Do Algarve	Portugal	EUR8.146,00	FUNDECC	Priscila Rosa
Congresso IHC2014	29th International Horticulture Congress	Austrália	US\$1.200,00	FAPEMIG	Suzan Kelly V. Bertolucci
Software Geneious Server Base + GSALs Academig	Biomatters Ltd	Nova Zelândia	US\$7,742.50	FAPEMIG	Mário Lucio
Sequenciamento Projeto Piloto Sondas - Coffea Arabica	RAPID GENOMICS LLC	Estados Unidos	US\$12,000.00	FAPEMIG	Mário Lucio
Serviço Genotipagem material café	IOWA STATE UNIVERSITY	Estados Unidos	US\$17,204.87	FAPEMIG	Mário Lucio
CONGRESSO of soil Science	20th World Congress of soil Science	Coreia	US\$750.00	FAPEMIG	Marx Lenadro Naves Silva
66th Internacional Symposium onCrop	Ghent Univeversity	Bélgica	Eur70,00	FAPEMIG	Luiz Antonio A. Gomes
Sequenciamento produtos PCR	Macrogen Corp	Estados Unidos	US\$ 1850.00	FAPEMIG	Ludwig Pfenning

Continua...

Publicação Artigo ref.7597	GRUPO AULA MEDICA SL	Espanha	EUR150.00	FAPEMIG	Luciano José Pereira
Software WEBQDA	Esfera Crítica Unip. Lda	Portugal	Eur1.080,00	FAPEMIG	Luciana Azevedo
Congresso IHC2014	29th International Horticulture Congress	Austrália	Us\$1,320.00	FAPEMIG	Rodrigues Luiz Carlos de Oliveira
International Conference Wine Active WAC2014	Universite de Bourgone	França	Eur450,00	FAPEMIG	Lima Luiz Carlos de Oliveira
Publicação artigo "Selection index the study..." -Luiz Paulo	Hindawi Publishing Corp.	Estados Unidos	US\$1,000.00	FAPEMIG	Lima Maria Laene
Congresso IHC2014	29th International Horticulture Congress	Austrália	US\$1,100.00	FAPEMIG	Maria Laene
Congresso IHC2014	29th International Horticulture Congress	Austrália	US\$990.00	FAPEMIG	Maria Laene
Inscrição ASAB e CSBE- Annual Intl Meeting July 13-16/14	ASABE	Estados Unidos	US\$340.00	FAPEMIG	Jacinto de Assunção Carvalho
Sequenciamento DNA-DCS	Macrogen Inc	Coréia	US\$399.00	FAPEMIG	Fatima Moreira
Congresso LAEMOS 2014	Erasmus S.A.	Grecia	EUR175,00	FAPEMIG	Flávia Luciana Naves Mafra
Renovação afiliação da UFLA	ODAE International EIRL	Peru	US\$850.00	ESTRUTURANTE	José Roberto Scolforo
3rd Biotechnology World Congress	Higher Colleges of Technology	Dubai	US\$1,440.00	CENTRO DE INDEXAÇÃO	Antonia dos Reis
10th ISRPF	CCMAR-UNIV.DO ALGARVE	Portugal	Eur440,00	FAPEMIG	Luis David Solis Murgas
Hospedagem Paulo Pompeu e Fabio Mineo	El Cid Castilla Beach Hotel	México	\$1.068,00	CEMIG	Paulo Pompeu

Continuação.

SETOR DE RECURSOS HUMANOS

Quadro de funcionários

O quadro de funcionários efetivos da Fundação, em seu escritório, manteve-se com um total de 32 funcionários no exercício de 2014 (Tabela 8). Além disso, a Fundecc contou com mais 55 funcionários diretamente alocados em projetos administrados por ela. Portanto, somando-se o total de funcionários em seu escritório aos demais que se encontram em atividades relacionadas aos diversos projetos e convênios, totalizam-se 87 funcionários ligados à Fundecc até Dezembro/2014.

Tabela 8. Relação do número de funcionários no escritório, por setor.

RELAÇÃO DE COLABORADORES FUNDECC 2014	
ADMINISTRAÇÃO	5
PROJETOS	5
COMPRAS	12
CONTABILIDADE	3
RH	2
FINANCEIRO	2
SECRETARIA	1
JURIDICO	2
CONVENIOS/CONTRATOS	55
TOTAL	87

Investimento em Qualificação Profissional

O Fórum das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Federal de Minas Gerais -FAIPES conseguiu, em 2011, apoio especial da Fapemig para possibilitar o treinamento e a qualificação profissional dos funcionários das Fundações de Apoio de Minas Gerais, em suas diversas áreas de especialidade. Assim, durante o ano de 2013, o FAIPES ofertou vários cursos em áreas estratégicas da administração das Fundações e, acreditando na perspectiva de trabalho em equipe e valorização dos colaboradores, a Direção da Fundecc autorizou e custeou a participação de seus funcionários nesses cursos. Na tabela 9, abaixo, estão relacionados os eventos e cursos com a participação de funcionários da Fundecc.

Tabela 9. Relação dos eventos e cursos com a participação dos funcionários da Fundecc em 2014.

COLABORADOR	SETOR	ORGÃO	TIPO EVENTO	DATA
JULIANA NAZARE F.RIBEIRO PINTO	JURIDICO	FUNDAMIG	PALESTRA	22/10/2014
VERA LUCIA MATIAS	COMPRAS	MINISTERIO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO	TREINAMENTO	29 A 31/10/2014
ERIWELTON VILELA COELHO	COMPRAS	MINISTERIO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO	TREINAMENTO	29 A 31/10/2014
VALERIA APARECIDA SOUZA	RH	DIALOGO EVENTOS	TREINAMENTO	
VERA LUCIA MATIAS	COMPRAS	FK CONSULTORIA E TREINAMENTO	CURSO CAMBIO E COMERCIO	25/2/2014
RODRIGO XISTO RIBEIRO	COMPRAS	FK CONSULTORIA E TREINAMENTO	CURSO CAMBIO E COMERCIO	25/2/2014
VERA LUCIA MATIAS	COMPRAS	ESCOLA VIRTUAL SIASG	CURSO DE FORMAÇÃO PREGOEIROS	06/03 A 16/04/2014
RODRIGO XISTO RIBEIRO	COMPRAS	MCT-Ministerio da Ciencia e Tecnologia	TREINAMENTO PROCESSO IMPORTAÇÃO	28 E 29/05/2014
VERA LUCIA MATIAS	COMPRAS	MCT-Ministerio da Ciencia e Tecnologia	TREINAMENTO PROCESSO IMPORTAÇÃO	28 E 29/05/2014
JOSELIA ZAMBALDE PORTELA	RH	MAPA ETECNICO FISCAL	CURSO E-SOCIAL	15/4/2014
JOSELIA ZAMBALDE PORTELA	RH	SINDICATO REG.DOS CONTABILISTAS	ROTINAS TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS	23/6/2014
DEVANIR PEREIRA DA SILVA	CONTAB	MAPA ETECNICO FISCAL	CURSO E-SOCIAL	15/4/2014



O SISTEMA CONVENIAR

Em 2013, a Fundecc iniciou a implantação do sistema Conveniar e consolidou a implantação deste em 2014, integrando todas os departamentos ao sistema, evitando a circulação de documentos impressos, além de trazer melhorias e praticidade aos procedimentos internos e maior confiabilidade no gerenciamento dos recursos destinados à pesquisa, ao ensino e à extensão. Com a implantação consolidada em 2014, o sistema organizou e otimizou o gerenciamento dos projetos, integrou os setores da Fundecc, agilizou e, ao mesmo tempo, conferiu mais transparência nas ações. A Fundecc é uma fundação de apoio a uma instituição pública e federal e, como tal, espera-se a mais completa transparência e eficiência de gestão.

O Conveniar funciona à semelhança dos serviços oferecidos por uma agência bancária, no qual os “clientes” poderão acompanhar saldos, extratos e conferência de dados. Vale ressaltar que todas as etapas dos processos de compra e licitatórios são realizados inteiramente na versão online.

Com grande benefício aos pesquisadores, o sistema permite que os coordenadores dos projetos, professores e pesquisadores, tenham acesso online a qualquer momento.

O novo sistema facilitou aos usuários o controle de pedidos de compras, pagamentos, acompanhamentos de processos licitatórios e movimentação dos convênios, ampliando a interação entre os pesquisadores e a instituição. Facilitou também o contato com fornecedores que, ao se cadastrarem podem enviar e lançar propostas através do sistema.

O sistema se divide em cinco módulos:

Pesquisador, Instituição, Eventos, Fornecedor, além do Portal da Transparência. Dessa forma, o acesso às informações se torna mais amplo e prático, aumenta a concorrência em processos licitatórios e, principalmente, confere maior transparência nas ações. O sistema informa pendências e envia e-mails comunicando novidades nos projetos. Todos os pedidos possuem históricos das etapas do processo, com data, hora e responsável pela execução, garantindo rastreabilidade, segurança e menos burocracia.

O processo de implementação do sistema se deu ao longo de 2013 com treinamentos e oficinas para os colaboradores, migração dos projetos e convênios para o sistema, dentre outros. Em outubro de 2013, o Conveniar estava disponível para a utilização e acompanhamento pelos pesquisadores.

- Pesquisador solicita pedido de compra via Conveniar.
- Gestor da Fundecc avalia o pedido de compra.
- Setor Compras abre o processo de compras e o publica no site.
- Abertura de edital para que o Fornecedor interessado envie proposta.
- Após o término do período de cotações, as propostas são enviadas ao pesquisador para a decisão de compra.
- Divulgação do resultado do edital aos fornecedores participantes.
- Fundecc emite autorização de fornecimento ou ordem de serviço pelo sistema. A chegada do produto ou serviço, Setor Contábil e Financeiro da Fundecc realiza o
- pagamento ao fornecedor.

Figura 12. Arquitetura geral do Sistema Conveniar.

Eventos

EVENTOS APOIADOS E/OU PROMOVIDOS PELA FUNDECC

“SIMPÓSIO DO BEM ESTAR ANIMAL”



Formandos em Veterinária-Ufla – Realizado nos dias 24 e 25 de abril/2015, o evento reuniu 220 pessoas entre alunos e profissionais do ramo da veterinária de Lavras e região. O evento foi divulgado pela rádio, TV, Facebook, cartazes e folhetos.

“III EEAMB – ENCONTRO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA”



Núcleo de Estudos em Soluções Ambientais (NESAMB) orientado pelo professor André Ribeiro, do DEG – Realizado nos dias 09, 10 e 11 de setembro de 2014 – Teve um público de 220 pessoas entre estudantes da Ufla, da área de engenharia ambiental e profissionais do ramo da cidade de Lavras.

“II CICLO DE PALESTRAS SOBRE CAPRINOS – NECAPRI”



Realizado nos dias 30, 31 de outubro e 1º de novembro de 2014 – Reuniu 160 participantes da Veterinária da Ufla, professores e profissionais da área.

“I CICLO DE PALESTRAS SOBRE PEQUENOS ANIMAIS”



Realizado nos dias 23 e 24 de maio de 2014 – Núcleo de Pequenos Animais – NEPA – Reuniu 150 participantes da veterinária da Ufla, profissionais e estudantes da área e da cidade de Lavras.



“VITRINE DO AGRONEGÓCIO – VITAGRO” 2ª EDIÇÃO

O evento foi realizado nos dias 02, 03 e 04 de abril de 2014, contou com 46 empresas expositoras, 25 núcleos e empresas juniores da Universidade, além de diversas palestras sobre o ramo do agronegócio. Foram parceiras do evento, Embrapa, Senar, SEBRAE, Ministério da Agricultura. Durante os três dias do evento, esteve presente um público estimado em 3.200 pessoas entre alunos da própria Universidade e segmentos ligados ao agronegócio, tanto da área de pecuária como do ramo de agro propriamente dito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em quase uma década de atividades, a Fundecc trabalha pela difusão do conhecimento científico dentro e fora da Universidade Federal de Lavras. Os dados apresentados, neste caderno, traduzem a produtividade da Fundação com o crescimento da arrecadação.

A implementação do Sistema Conveniar realizada no ano 2013 e consolidada em 2014 representa grande avanço e propõe o gerenciamento ainda mais eficiente dos projetos e convênios administrados pela Fundecc. Nessa linha, a meta é aprimorar os processos de gestão e de compras, dotando-os de agilidade e eficácia.

A elaboração do planejamento estratégico em andamento e a entrada em vigor de um novo marco regulatório para as Fundações de Apoio-aquisição de bens e contratação de obras e serviços (Decreto 8241/14); novo regulamento de convênios e critérios de habilitação de empresas (Decreto 8240/14) – tornam o cenário futuro ainda mais promissor.

O ano de 2014 foi também o início da criação do projeto para a reestruturação e modernização dos processos de gestão da FUNDECC e tornou a fundação ainda mais eficientes em seu apoio à UFLA, na gestão e captação de recursos para o desenvolvimento de novos projetos científicos e aumentou a vocação cultural dessa fundação.

Faz parte da reestruturação em curso, ações de governança e gestão com o objetivo de trazer uma maior aproximação das fundações com a UFLA, aumento na captação de recursos para o desenvolvimento de novos projetos, ações que busquem uma maior sustentabilidade das fundações e reformulação dos serviços prestados para a comunidade, mantendo uma avaliação constante dos resultados através do monitoramento dos serviços ofertados.

A Fundecc atinge, em 2014, mais uma etapa de apoio à pesquisa, ensino e extensão na Universidade Federal de Lavras e consolida sua existência, por meio de atividades caracterizadas pela inovação e pelo profissionalismo daqueles que compõem seu quadro de colaboradores.

Os ganhos patrimoniais e o ressarcimento à apoiada pela utilização de seus bens e serviços

A Fundecc contribui de maneira significativa no acréscimo de bens patrimoniais para a Ufla, através da gestão dos projetos para sua instituição apoiada. No exercício de 2014, o ganho patrimonial foi de R\$ 2.107.820,61 (dois milhões, cento e sete mil e oitocentos e vinte reais e sessenta e um centavos), doados de maneira permanente à Ufla, disponível no link http://www.fundecc.org.br/imagens/Fundecc_Relacao_bens_doados.pdf

Outro ganho significativo foram os livros adquiridos pela Fundecc, no valor total de R\$10.311,54 (Dez mil e trezentos e onze reais e cinquenta e quatro centavos), doados para o acervo da Biblioteca Central da Ufla, disponível no link http://www.fundecc.org.br/imagens/Livros_Adquiridos_no_ano_de_2014.pdf

Em atendimento à legislação regente, bem como nos procedimentos estabelecidos em normas de relacionamento da instituição apoiada, a FUNDECC no ano de 2014 transferiu, a título de ressarcimento pela utilização de bens (laboratórios e equipamentos) e serviços (utilização intelectual do corpo docente, técnicos administrativos e discentes, o nome da instituição, etc.), recursos da ordem de R\$131.515,21 (cento e trinta e um mil, quinhentos e quinze reais e vinte e um centavos), nos termos do Artigo 6º, caput, da Lei 8.958, de 1994, e Artigo 16, § 1º da Resolução CUNI Nº 065/2011, disponível no link http://www.fundecc.org.br/imagens/GRU_FUNDECC_2014_contabil.pdf

A doação de material permanente à UFLA, durante o exercício de 2014, demonstra que a gestão desses projetos pela FUNDECC propiciou acréscimo patrimonial significativo de equipamentos, bem como de livros.

Relação de projetos gerenciados em 2014 com a comprovação de 2/3 do pessoal participantes.

Verifica-se no link http://www.fundecc.org.br/imagens/PessoasProjetos_EQUIPE.pdf a relação de projetos gerenciados em 2014 com a comprovação de 2/3 do pessoal de projetos institucionais e sua equipe detalhada nominalmente, comprovando-se a participação do mínimo legal de 2/3 do pessoal da instituição apoiada, ou seja, docentes (coordenadores dos projetos lotados nos departamentos didático-científicos da UFLA), discentes da UFLA, nos termos do art. 6º § 3º, do Decreto nº 7.423/2010.

Da avaliação pela Instituição Apoiada

A avaliação de desempenho pela instituição apoiada, UFLA, é feita por intermédio do seu conselho superior – CUNI, conforme estabelecido na Lei 8.958/94 e tem como objetivo cumprir formalidades legais para que a FUNDECC permaneça na condição de apoiadora à UFLA, avaliação esta necessária para compor o processo de pedido de renovação do registro e credenciamento junto ao MEC/MCTI. A avaliação da instituição apoiada deverá evidenciar, com base em indicadores e parâmetros objetivos, a demonstração dos ganhos de eficiência obtidos pela gestão de projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, de interesse da UFLA, em colaboração com a Fundação e pelas práticas de gestão aplicadas na execução das atividades e dos projetos pelos gestores da FUNDECC.



BALANÇO PATRIMONIAL



Juiz de Fora, 03 de julho de 2015.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC
Lavras – MG

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas., as demonstrações contábeis desta Entidade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, por nós elaboradas com base nas que nos foram fornecidas para exame, bem como o nosso Parecer referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Temponi Auditores e Consultores Ltda

Pedro Augusto Nemer Temponi
Sócio e Diretor

Concluimos que, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDECC – Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural, em 31 de dezembro de 2013. Ressaltamos o índice de liquidez geral encontrado ILG=19,62, demonstrando a capacidade de pagamento das exigibilidades da Fundação. O resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e as aplicações dos seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Fonte: Parecer Técnico de Auditoria Independente emitido pela Milênio Contabilidade em 28 de abril de 2014, sem ressalvas).

5.1. ATIVO

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013
(Em R\$ 1)

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	29.584.190	32.411.222
Caixas (nota 3)	4.881	1.888
Bancos – recursos livres (nota 3)	20.013	2.003.922
Bancos recursos com restrições	276.808	27.304.413
Aplicações financeiras – recursos livres	5.227.422	0
Aplicações financeiras – recursos com restrições	19.133.437	0
Clientes (nota 4)	2.692.207	1.417.253
Adiantamentos	2.229.422	1.683.746
NÃO CIRCULANTE	967.482	399.582
Empréstimos		333.506
Imobilizado (nota 5)	65.302	66.076
Imobilizado de terceiros (nota 6)	902.180	
TOTAL DO ATIVO	30.551.672	32.810.804

5.2. PASSIVO

PASSIVO

CIRCULANTE

Fornecedores	20.679	5.454
Impostos e contribuições a recolher	215.618	13.922
Outras obrigações	5.133	15.784

NÃO CIRCULANTE

Financiamentos	1.224.311	1.633.975
Obrigações trabalhistas	2.460.751	
Imobilizações de terceiros	902.180	
Convênios e contratos (nota 7)	23.658.097	29.083.467

PATRIMÔNIO SOCIAL

Patrimônio social	2.064.903	2.058.202
-------------------	-----------	-----------

TOTAL DO PASSIVO

	30.551.672	32.810.804
--	-------------------	-------------------

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

5.3. RESULTADO OPERACIONAL

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
 Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios Findos
 em 31 de Dezembro de 2014 e 2013
 (Em R\$ 1)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas operacionais	49.755.316	2.336.662
Receitas financeiras	187.758	239.469
Despesas operacionais	(49.987.298)	(1.749.276)
Despesas financeiras	(14.232)	(52)
Outras despesas	(1.788)	(1.576)
Superávit (Déficit) do exercício	<u>(60.244)</u>	<u>825.227</u>

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos
 em 31 de Dezembro de 2014 e 2013
 (Em R\$ 1)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reservas (nota 8)</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>15.000</u>	<u>518.641</u>	<u>525.208</u>	<u>1.058.849</u>
Formação de fundos		154.245		154.245
Gastos		(15)		(15)
Ajustes		19.896		19.896
Superávit do período			825.227	825.227
Em 31 de dezembro de 2013	<u>15.000</u>	<u>692.767</u>	<u>1.350.435</u>	<u>2.058.202</u>
Formação de fundos		96.553		96.553
Gastos		(29.608)		(29.608)
(Déficit) do período			(60.244)	(60.244)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>15.000</u>	<u>759.712</u>	<u>1.290.191</u>	<u>2.064.903</u>

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos

em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em R\$ 1)

	2014	2013
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.329.094	(75.020)
Superávit (Déficit) do exercício	(60.244)	825.227
Aumento (Diminuição) líquido das Reservas	66.945	174.126
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	7.204	12.716
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a curto prazo		
Bancos recursos com restrições	27.027.605	(7.809.087)
Aplicações recursos com restrições	(19.133.437)	
Clientes	(1.274.954)	(282.162)
Adiantamentos	(545.676)	(1.682.546)
Outras contas a receber		53.700
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a longo prazo		
Depósitos Judiciais		768.453
(Redução) Aumento nas obrigações de funcionamento		
Fornecedores	15.225	(243.657)
Obrigações trabalhistas	2.460.751	
Impostos e contribuições	201.696	5324
Outras obrigações	(10.651)	11.701
(Redução) Aumento nas obrigações no longo prazo		
Depósitos judiciais		(777.313)
Convênios e contratos	(5.425.370)	8.868.498
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(6.430)	(2.568)
(Aquisições) do imobilizado	(6.430)	(2.568)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS	(5.303.580)	1.299.427
(Aumento) das aplicações financeiras Recursos livres	(5.227.422)	
Redução dos direitos sobre empréstimos	333.506	385.154
(Redução) Aumento financiamentos	(409.664)	914.273
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	(1.980.916)	1.221.839
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	2.005.810	783.971
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	24.894	2.005.810
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	(1.980.916)	1.221.839

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2014

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída por pessoas físicas em 23 de março de 2006, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FUNDECC desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2014 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

a) Demonstração do Superávit (Déficit)– O Superávit é apurado com base no regime de competência de exercícios.

b) Convênios e contratos –os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.

c) Ativos circulante e não circulante - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

d) Imobilizado - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.

e) Passivo circulante e não circulante - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Recursos livres e com restrições - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

3) CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

4) CLIENTES

A rubrica clientes está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios.

5) IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2014 a Entidade adquiriu máquinas e equipamentos (R\$ 6.221) e móveis e utensílios (R\$ 209) com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados. Em 31 de Dezembro de 2014 o ativo imobilizado líquido era composto da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
Máquinas e equipamentos	61.714
Móveis e utensílios	2.588
Veículos	1.000
	65.302

6) IMOBILIZADO DE TERCEIROS

Formado integralmente por máquinas e equipamentos adquiridos através dos contratos e convênios, utilizados e controlados pela instituição, como insumo aplicado diretamente a execução dos projetos, possui sua contrapartida lançada no Passivo não circulante e não são computadas depreciações.

7) CONVÊNIO E CONTRATOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
Obrigações com convênios	19.396.544
Receitas a apropriar	2.692.528
Receitas financeiras	1.569.025
	23.658.097

8) RESERVAS

Com base no artigo 5º do estatuto da Entidade, será destinado o valor mínimo de 3% (três por cento) dos recursos por ela administrados para constituição de fundo financeiro, cuja a renda contribuirá para a garantia de sua manutenção e expansão de suas atividades.

No exercício de 2014 este fundo foi formado pelos rendimentos de aplicação financeira do próprio recurso dedicado ao fundo, bem como pela apropriação de reservas trabalhistas com base em cálculo técnico (aproximadamente 4,8% desde de 2007) sobre a folha de pagamento. Os gastos foram formados por R\$ 65 referente a Imposto de renda e R\$ 29.543 de estornos de retiradas indevidas ocorridas em projetos.

A Administração estuda um mecanismo de formalizar o novo entendimento do estatuto social.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC
Lavras – MG

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A Administração da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários, para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

4. Em nossa opinião as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, a mutação de seu patrimônio e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

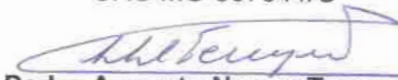
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

5. O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superávit do Exercício do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes com emissão Parecer, sem ressalvas, datado em 28 de abril de 2014, contudo, apesar de descrito, não foram apresentadas Demonstração da Mutações do Patrimônio Social e a Demonstração do Fluxo de Caixa, que no Parecer foi substituída pela Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos.

Juiz de Fora, 03 de julho de 2015.

Temponi Auditores e Consultores Ltda.
CRC MG-007041/O


Pedro Augusto Nemer Temponi
Contador – CRC MG 64723/O

FUNDECC

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E CULTURAL**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014

Cx. Postal 3060 – CEP 37200-000 – Lavras MG

Tel.: (35) 3829-1901

www.fundecc.org.br